ANNO LXX — Quinta-feira 29 de Novembro de 1894 — NUMERO 272

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 28 de Novembro, ás 6 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 32 minutos da noite, e entregue ás 9 horas).

Foram exonerados e postos em disponibilidade o Dr. Assis Brazil e demais membros da missão especial á China.

— Na Camara dos Deputados o Dr. Martins Junior apresentou um projecto de lei rescindindo o contracto de melhoramento do porto do Recife e autorisando a construcção das respectivas obras por administração.

— O Procurador Geral da Republica apresentou ao Supremo Tribunal de Justiça um officio em que diz que o Marechal Floriano Peixoto e o General Costallat não podiam ser responsabilisados pela falta de apresentação de documentos que lhes foram requisitados pelo mesmo Tribunal.

— A epidemia de cholerina declina. Em alguns pontos ha dous dias não tem havido casos novos. Os outros enfermos estão em bôas condições.

Os governos federal e estadoal continuam a providenciar com energia.

Aqui tomam-se medidas para prevenir a invasão do mal.

— Consta que o Dr. Pontes Junior será nomeado consul do Brazil em Buenos-Ayres.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 11 e 1/8 d. por 1$000.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro, ás 8 horas e 25 minutos da noite (recebido na estação ás 9 horas e 45 minutos da noite, e entregue ás 10 horas

O Supremo Tribunal de Justiça concedeu soltura á Luiz Murat.

— Foram dispensados os serviços dos batalhões da guarda nacional do districto federal.

— Foram eleitos deputados á Junta Commercial os Srs. Souza Ribeiro, Souza Guimarães, Vieira da Cunha e Agostinho Torres.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

III

ALIMENTAÇÃO SUFFICENTE E INSUFFICIENTE

(Continuação)

A alimentação insufficiente produzindo a constituição lymphatica, rachitica e escrophulosa, causa o definhamento das gerações, augmenta o numero das doenças, duplica a mortalidade, e póde até despovoar uma certa localidade, do mesmo modo que certas doenças endemicas (1) produzem este tristissimo resultado.

Villermé em França e Quételet na Belgica acharam, pela estatistica, que a estatura é mais elevada na gente rica do que nos pobres

A fecundidade está tambem em proporção com a riqueza da alimentação, ou antes com a boa alimentação, o que não quer dizer que os pobres tenham menos filhos que os ricos olhados não em grandes grupos, mas considerados só em familias e em certas profissões e posições sociaes. (2).

Póde dizer-se que o melhor elemento de população de um paiz é a sua fertilidade. As fomes diminuem as populações. Esta causa de morte,=em certos paizes notaveis pela fecundidade excessiva que lhes dão as condições climatericas, (por exemplo na China), - serve de correctivo ao excessivo augmento da população

Quando tratarmos da hygiene publica, apontaremos muitas cousas interessantes a este respeito; aqui somos forçados, pelos limites deste livro, a pôr ponto na questão.

IV

DA ALIMENTAÇÃO CONSIDERADA COM RELAÇÃO AOS SEXOS, EDADES E DIVERSOS GENEROS DE VIDA.

A organisação da mulher, o genero de vida menos activa em geral que a do homem, a sua natural inclinação para os habitos sedentarios, o seu menos consideravel desenvolvimento muscular,—são circumstancias que *a priori* nos levam a admittir, como boa regra hygienica para ella, uma alimentação menos abundante, regimen mais vegetal, menos frequencia nas refeições. E com effeito, a mulher naturalmente é dada a estes habitos.

Já se entende que nos referimos aqui á mulher da cidade, á que vive como mulher e se entrega tão sómente aos mistéres proprios da sua condição feminil.

A mulher do campo, a que habita nos trabalhos agricolas, acompanhando o homem nos seus labores, essa adquire (por assim dizer) attributos viris e precisa de nutrição apropriada ao homem de trabalho.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 1875—DE 5 DE NOVEMBRO DE 1894

Approva o regulamento sobre o serviço dos emolumentos por meio de estampilhas

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, atendendo á necessidade demonstrada pela pratica de serem alteradas algumas disposições sobre o serviço dos emolumentos por meio de estampilhas e bem assim á conveniencia de se reunirem todas as outras relativas ao mesmo assumpto, resolve approvar o regulamento que com este decreto se publica, assignado pelo bacharel Alexandre Cassiano do Nascimento, ministro do Estado das relações exteriores.

Capital Federal, 5 de Novembro de 1894, 6 º da Republica.

Floriano Peixoto.
Cassiano do Nascimento.

Regulamento para a cobrança e escripturação dos emolumentos consulares por meio de estampilhas, approvado pelo decreto n. 18 5, de 5 de Novembro de 1894

Art. 1.º A cobrança dos emolumentos nos consulados brazileiros é regulada pela tabella annexa ao decreto n. 1.327 D, de 31 de Janeiro de 1891.

Art. 2.º Essa cobrança nos consulados remunerados pelo Thesouro Federal será feita por meio de estampilhas de accordo com o art. 17 do decreto n. 997 B, de 11 de Novembro de 1890. Naquelles em que os consules não perceberem vencimentos, será realisada por verba e escripturada para conhecimento do governo.

Art. 3.º Os emolumentos serão cobrados ao cambio de 27 dinheiros esterlinos por 1$000, brazileiros, em moeda ingleza ou outra equivalente, feita neste caso a devida reducção pela cotação official, ou na falta desta, pela mais fidedigna, estabelecida no 1.º dia de cada mez. Dessa cotação será enviada trimensalmente um documento comprobatorio á Secretaria das Relações Exteriores.

Art. 4 º Em todas as chancellarias consulares e vice consulares estará sempre exposto um exemplar da tabella dos emolumentos em portuguez e na lingua do paiz, de modo que possa ser consultada pelos interessados.

Art. 5.º As estampilhas serão colladas nos documentos que derem origem á sua cobrança e inutilisadas com a data e a assignatura do funccionario consular, postas no fim do acto que elle praticar. Quanto aos conhecimentos de carga, porém, as estampilhas deverão ser collocadas por junto no fim de uma declaração do numero delles, que o dito funccionario fará e ligará aos mesmos por meio de uma fita presa com o sello de lacre do consulado ou vice-consulado.

Art. 6.º Os consules e vice consules mencionarão em todos os documentos a quantia que receberem na moeda do paiz. Fica estabelecida a seguinte formula: Recebi. ..... *F* (só a rubrica).

Art. 7.º Nos documentos expedidos ou legalisados gratuitamente, será feita declaração expressa e justificada dessa circumstancia, á qual os isentará de estampilhas. Si o funccionario consular deixar indevidamente de cobrar emolumentos, será obrigado a indemnisar o prejuizo.

Art. 8.º A formula do sello de verba continuará a ser a seguinte, que poderá ser gravada em carimbo:

N. Rs.
Pg.................réis de emolumentos
Consulado . . .do Brazil em. . .de. . .de 18
F.
Consul . . . .

Art. 9.º As estampilhas terão os valores que o governo julgar convenientes e serão fornecidas pela Secretaria de Estado das Relações Exteriores, mediante requisição dos consules (modelo n. 1), os quaes enviarão recibo logo que as receberem. Esses documentos devem ser encaminhados a 4.ª secção da dita secretaria por meio de officios especiaes.

Art. 10. A distribuição das estampilhas aos vice-consulados será feita pelos consules mediante o mesmo processo.

Art. 11. Nos consulados e vice consulados em que se deve fazer uso de estampilhas, não é permittida a cobrança de emolumentos por verba.

Art. 12. Não é licito aos consules e vice-consules emprestarem estampilhas uns aos outros e por isso cumpre-lhes solicital-as sempre com a devida antecedencia, de modo que nunca faltem nas respectivas chancellarias.

Art. 13. Haverá em todos os consulados um livro destinado á escripturação da entrada e sahida de estampilhas, com especificação das utilisadas pelos ditos consulados e das por elles fornecidas aos vice-consulados (modelo n. 2). Estes terão tambem livro identico para o mesmo fim.

Art. 14. Nos primeiros dez dias de cada trimestre, os consules remetterão á Secretaria das Relações Exteriores com officio especial, uma conta resumida do movimento das estampilhas no trimestre anterior e do respectivo saldo com a especificação do numero de cada valor (modelo n. 3). Igual procedimento terão os vice-consules para os consules, enviando porém duplicata dessa conta para ser transmittida á supradita secretaria.

Art. 15. Haverá em todos os consulados e vice-consulados um livro (modelo n. 4) destinado á escripturação dos emolumentos cobrados e das despezas que correrem por conta do cofre dos mesmos consulados e vice-consulados. As despezas orçamentarias, pagas pelo Thesouro Federal ou pela sua delegacia em Londres, não figurarão nelle.

Art. 16. Esse livro deverá ter todas as folhas rubricadas pelo consul do districto, que lavrará tambem os termos de abertura e encerramento, e delle extrahirá o funccionario consular trimestralmente um mappa da receita e da despeza (modelo n. 5).

Art. 17. O mappa dos vice-consulados será remettido em duplicata ao respectivo consul nos dez primeiros dias depois de findo o trimestre de que elle tratar; e dos consulados á Secretaria das Relações Exteriores, em uma só via dentro do primeiro mez. Este ultimo será acompanhado de um exemplar dos primeiros, dos quaes só mencionará a somma da receita e da despeza.

Art. 18. Si no prazo fixado no artigo antecedente não estiverem no consulado as contas de todos os vice-consulados delle dependentes, o consul remetterá as que tiver recebido e justificará a falta das outras, que enviará depois, mas sempre antes do fim do trimestre, acompanhada de outra sua, em additamento á primeira, da qual só mencionará as sommas da receita e despeza já apuradas.

Art. 19. Esses mappas devem ser resumidos, contendo a somma dos actos da mesma natureza, bem como a dos respectivos emolumentos durante cada mez.

Art. 20. Os consules e vice consules que não prestarem contas dos emolumentos e estampilhas nos prasos determinados incorrerão em falta considerada grave.

Art. 21. Os consules e vice-consules só retirarão dos emolumentos as quantias previamente determinadas pelo Ministerio das Relações Exteriores.

Art. 22. Serão documentadas todas as despezas dos consulados e vice-consulados que excederem ás quantias fixadas para o expediente e asseio dos mesmos.

Art. 23. Os pagamentos realisados pelos consules e vice-consules por conta dos emolumentos não devem ser relativos a despezas feitas em prasos que não excedam o anno em que forem cobrados.

Art. 24. Antes de findo o primeiro trimestre de cada anno, os consules remetterão á Secretaria das Relações Exteriores um balancete geral resumido da receita e despeza do seu consulado e dos vices-consulados delle dependentes durante o anno anterior.

Art. 25. Os mappas relativos a estampilhas e emolumentos devem ter 33 centimetros de altura e 44 de largura.

Art. 26. Nos dez primeiros dias de cada trimestre, os consules remetterão á delegacia do Thesouro Federal em Londres o saldo da renda dos emolumentos na séde do consulado no trimestre anterior.

Art. 27. No mesmo prazo os vice-consules remetterão aos respectivos consules os saldos dos emolumentos por elles cobrados, dos quaes só poderão deduzir sem autorisação expressa da Secretaria das Relações Exteriores, a metade, que lhes compete por lei, e mais as despezas indispensaveis ao expediente

Art. 28. Estes ultimos saldos serão remettidos pelos consules á referida delegacia no principio do trimestre seguinte, conjunctamente com o seu do ultimo trimestre.

Art 29. Sempre que os consules tiverem de fazer remessas de saldos de emolumentos para a delegacia, poderão deduzir delles, sem que isto porém conste da respectiva escripturação, a importancia dos seus vencimentos, com os devidos descontos, e qualquer outra que ella esteja autorisada a pagar-lhes, enviando á mesma repartição, em vez dessas quantias, recibos em duplicata do valor correspondente. Si a receita do consulado não comportar a despeza, aquelles funccionarios saccarão sómente pela differença do que lhes for devido

Art. 30. Do mesmo modo procederão os vice-consules encarregados de consulados, afim de que a quantia correspondente á parte dos emolumentos que lhes competir seja escripturada na delegacia como despeza orçamentaria, por conta da metade dos vencimentos dos consules, quando licenciados, ou desses vencimentos integraes, quando estiverem elles fóra do exercicio do seu cargo, em commissão remunerada, ou no caso de estar vago o consulado.

Art. 31. Ficam revogadas todas as disposições anteriores sobre o objecto deste regulamento.

Capital Federal, 31 de Outubro de 1894 · *Cassiano do Nascimento.*

MODELO N. 1

Consulado...... em.......

Requisição n. .....

A' 4.ª secção da Secretaria de Estado das Relações Exteriores requisito as seguintes estampilhas, destinadas a cobrança da receita de emolumentos que se realisar nesto consulado...... a meu cargo:

Quantidade	Valores	Importancia
	$010	$
	$020	$
	$030	$
	$040	$
	$050	$
	$100	$
	$200	$
	$300	$
	$400	$
	1$000	$
	2$000	$
	5$000	$
	10$000	$
	20$000	$
	50$000	$
		$

Importam as ...... estampilhas na quantia de ....
Consulado .... em .... de .... .. de 189...
F.

MODELO N. 2

Escripturação de estampilhas

O Consulado.... em.... em c/c com o Ministerio das Relações Exteriores

DEVE

189...			
Janeiro 1—Pelo saldo em estampilhas existentes neste consulado.... a saber....:			
1.000 do valor de 1$000...	1:000$000		
500 « « « 2$000...	1:000$000		
500 « « « 5$000...	2:500$000		
200 « « « 10$000...	2:000$000	6:500$000	
Março 15—Pela importancia das estampilhas dos seguintes valores, recebidas da secretaria, em virtude da requisição n. .... de.... 189....:			
500 do valor de 1$000...	500$000		
400 « « « 2$000...	800$000		
400 « « « 5$000...	2:000$000		
300 « « « 10$000...	3:000$000	6:300$000	
			12:800$000

HAVER

189...			
Janeiro 15—Pela importancia de estampilhas dos seguintes valores remettidas ao vice-consulado em....:			
400 do valor de 1$000....	400$000		
50 « « « 5$000....	250$000		
50 « « « 2$000....	100$000		
200 « « « 10$000....	2:000$000	2:450$000	
31—Idem, idem utilisadas no corrente mez por este consulado. ...:			
400 do valor de 1$000....	400$000		
100 « « 10$000....	1:000$000	1:400$000	
Fevereiro 28—Idem, idem, idem:			
300 do valor de 1$000....	300$000		
100 « « « 2$000....	200$000		
300 « « « 5$000....	1:500$000	2:000$000	
Março 31—Idem, idem, idem:			
500 do valor de 1$000....	500$000		
550 « « « 2$000....	1:100$000		
270 « « « 5$000....	1:350$000		
130 « « « 10$000....	1:300$000	4:250$000	
31—Pelo saldo que existe no consulado... em estampilhas dos seguintes valores:			
200 do valor de 1$000....	200$000		
200 « « « 2$000....	400$000		
280 « « « 5$000....	1:400$000		
70 « « « 10$000....	700$000	2:700$000	
			12:800$000

MODELO N. 3

CONTA DE ESTAMPILHAS

O consulado... em... em c/c com o Ministerio das Relações Exteriores no 1.º quartel de 1894

DEVE

1894...			
Janeiro 1—Pelo saldo em estampilhas existentes neste consulado a saber:			
1.000 do valor de 1$000....	1:000$000		
500 « « « 2$000....	1:000$000		
500 « « « 5$000....	2:500$000		
200 « « « 10$000....	2:000$000	6:500$000	
Março 15 — Pela importancia das estampilhas dos seguintes valores, recebidas da secretaria em virtude da requisição n. .... de.... de 189....:			
500 do valor de 1$000....	500$000		
400 « « « 2$000....	800$000		
400 « « « 5$000....	2:000$000		
300 « « « 10$000....	3:000$000	6:300$000	
			12:800$000

HAVER

189....			
Janeiro 5—Pela importancia de estampilhas dos seguintes valores remettidas ao vice-consulado em....:			
100 do valor de 1$000....	100$000		
50 « « « 2$000....	100$000		
50 « « « 5$000....	250$000		
200 « « « 10$000....	2:000$000	2:450$000	
Março 31 — Idem, idem, utilisadas pelo consulado... no 1º quartel, a saber:			
1.200 do valor de 1$000....	1:200$000		
650 « « « 2$000....	1:300$000		
570 « « « 5$000....	2:850$000		
230 « « « 10$000....	2:300$000	7:650$000	
« « — Pelo saldo que existe no consulado... em estampilhas dos seguintes valores:			
200 do valor de 1$000....	200$000		
200 « « « 2$000....	400$000		
280 « « « 5$000....	1:400$000		
70 « « « 10$000....	700$000	2:700$000	
			12:800$000

Consulado.... em.... de.... de 189....—O consul, *F.*

MODELO N. 4

Receita e despeza do Consulado.... em....

189...		Quantias cobradas: Moeda Braz.	Cambio	Moeda do Paiz
Jan. 1	Recebido de cinco procurações a 10$	50$000		
« «	Manifesto do vapor.... de 500 toneladas	50$000		
« «	Idem do dito.... de 400 ditas	40$000		
« 2	2 escripturas a 10$	20$000		
« 2	3 procurações a 10$	30$000		
« 3	1 traducção	10$000		
« 3	1 testamento	20$000		
« «	Manifesto do vapor... de 450 toneladas	45$000		
« 4	2 traducções a 5$	10$000		
« 4	3 cartas de saude a 10$	30$000		
« 31	4 procurações a 10$	40$000		
Fev. 1	2 traducções a 5$	10$000		
« «	5 procurações a 10$	50$000		
« «	2 cartas de saude a 10$	20$000		
« 28	5 reconhecimentos de firmas a 3$	15$000		
Março 1	9 procurações a 10$	90$000		
« 5	2 cartas de saude a 10$	20$000		
« 31	4 certidões de vida a 5$	20$000		
« «	3 procurações a 10$	30$000		
« «	Renda do V. Consulado em... no 1º quartel.	300$000		
« «	Dito do dito em... no 1º quartel	130$000		
		1:030$000		

189...		Quantias pagas: Moeda Braz.	Cambio	Moeda do Paiz
Jan. 31	Gratificação ao auxiliar no mez de Janeiro	50$000		
« «	Aluguel da chancelaria no mez de Janeiro	30$000		
« «	Compra de um movel (despacho n... de...)	20$000		
Fev. 28	Gratificação do auxiliar no mez de Fevereiro	50$000		
« «	Aluguel da chancelaria no mez de Fevereiro.	30$000		
Março 31	Gratificação do auxiliar no mez de Março.	50$000		
« «	Aluguel da chancelaria no mez de Março.	30$000		
« «	Expediente e asseio do Consulado no 1º quartel	125$000		
	Metade dos emolumentos pertencentes ao vice-consul em... no 1º quartel	150$000		
	Dita dos ditos do vice consul em... no 1º quartel.	65$000		
	Despeza do Vice-Consulado em... no 1º quartel.	10$000		
	Dita do Vice Consulado em... no 1º quartel.	5$000		
	Saldo a favor do Consulado.	415$000		
		1:030$000		

MODELO N. 5

Mappa da receita e despesa do Consulado.... em....

189...		Quantias cobradas: Moeda Brazileira	Cambio	Moeda do Paiz
Jan. 31	Recebido de 12 procurações a 10$	120$000		
« «	3 manifestos	20$000		
« «	2 escripturas a 10$	20$000		
« «	3 traducções diversas	20$000		
« «	1 testamento	20$000		
« «	3 cartas de saude a 10$	30$000		
Fev. 28	2 traducções a 5$	10$000		
« «	5 procurações a 10$	50$000		
« «	2 cartas de saude a 10$	20$000		
« «	5 reconhecimentos de firmas a 3$	15$000		
Março 31	12 procurações a 10$	120$000		
« «	2 cartas de saude a 10$	20$000		
« «	4 certidões de vida a 5$	20$000		
« «	Renda dos vice-consulados no 1º quartel	430$000		
		1:030$000		

189...		Quantias pagas: Moeda Brazileira	Cambio	Moeda do Paiz
Março 3	Gratificação ao auxiliar no 1º quartel	150$000		
« «	Aluguel da chancelaria no 1º quartel	90$000		
« «	Compra de um movel (despacho n.... de...)	20$000		
« «	Expediente e asseio do Consulado no 1º quartel.	125$000		
	Metade dos emolumentos pertencentes aos vice-consules no 1º quartel.	215$000		
	Despezas dos vice-consulados no 1º quartel.	15$000		
	Saldo a favor do consulado	415$000		
		1:030$000		

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de Novembro de 1894

Adriano Francisco Soares, João Amaro M. Alves, Martinho Ferreira da Silva, Martiniano Ferreira Neves.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Costa & C., Isabel Perette Seve, Manoel N. do Rego Valença, Tertuliano Ferreira dos Passos.—A' secção do Contencioso.

Servindo de protocolista,
Francisco M. Fernandes.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 28 de Novembro de 1894

José Marques Ferreira, pharmaceutico, pedindo licença para expor a venda o seu preparado denominado Emulsão Vermifuga.—Prepare a petição e volte.

João Fernandes de Almeida, Joaquim Ferreira de Carvalho & C., Companhia Industrial e Commercio de Estiva e Lopes Alheiro & C., pedindo para examinar café.—As Dr. ajudante do inspector geral para examinar.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica em 28 de Novembro de 1894.

O secretario,
Bacharel *Apollinario A. Meira Henriques.*

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 27 de Novembro de 1894

Antonio Correia Gomes de Almeida, amanuense do Superior Tribunal de Justiça, pedindo pagamento da quantia de 195$000, importancia do augmento de 25 °/ₒ relativo ao periodo de 26 de Julho a 31 de Dezembro do anno findo—Aguarde opportunidade.

Archanjo Manoel da Silva, sentenciado, pedindo perdão. Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Dorotheu José da Silva Roldão, praça do 1.º corpo policial, pedindo reforma. Remettido á junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.—Indeferido á vista das informações.

Francisco de Paula Neves de Seixas.—Aguarde opportunidade.

José Bento da Costa Meira, tenente do 2.º corpo policial, pedindo pagamento da gratificação a que se julga com direito por ter commandado o destacamento do municipio de Goyanna.—Informe o tenente coronel commandante interino do 1.º corpo policial.

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz de direito do municipio de Buique, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do dia 27 de Novembro de 1894

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo-lhe sejam confiados os autographos das biographias, cuja publicação contractou.—Indeferido.

O porteiro,
H. M. da Silva.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 238.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 28 de Novembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim José Tavares, remettido pelo subdelegado do 2.º districto de S. José como indiciado em crime de morte.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Donato José Antunes, por crime de ferimentos; e José Antonio dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Arthur Eugenio Castello Branco, para averiguações policiaes; Rufina Maria da Conceição e Maria Magdalena da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Luiz Botelho, como desordeiro.

A' ordem da subdelegacia da freguezia da Varzea, Francisco Gomes da Silva e José Liberalino das Neves, como gatunos.

— Hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, na rampa do Forte do Mattos, Donato José Antunes, mestre da barcaça «Julitha», ferio com uma faca ao trabalhador Severino da Silva Oliveira.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, onde foi vistoriado; e contra o offensor, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos da lei.

— Communicou-me o delegado do municipio de S. Bento, que no dia 18 do corrente, no lugar denominado Caposeiras, o individuo de nome Januario José de Sant'Anna desfechou um tiro de clavinote contra Paulino Dias de Araujo, ferindo-o com 27 bagos de chumbo.

Contra o delinquente, que logrou evadir-se, procedeu-se ás diligencias legaes.

— O tenente José Antonio Marques assumio em data de 23 do corrente, na qualidade de 2.º supplente, o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DIRECTORIA GERAL DO ESTADO

Despachos do dia 27 de Novembro de 1894

Antonio Joaquim Cascão, Companhia de Beberibe, a mesma, a mesma, a mesma, F. P. Boulitreau, o mesmo, Francelino S. A. Mello, Jovita Cockles de Mello, Manoel do N. Silva Bastos, Maria Clara Vieira.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio Gomes Leal, Felippe de F. Faria Sobrinho, Ignacio Ribeiro Leite, José Correia de Araujo, bacharel José da Costa L. de Mattos, Manoel de Azevedo Soares, Rufino Poppe Girão, e Ursula C. A. Lima.—Registre-se e façam-se as notas devidas.

Antonio Uchôa & C., Genuino Augusto Peixoto, bacharel José da Costa L. de Mattos, Rufino Suzano Gaio de Miranda.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador da Fazenda.

Antonio Joaquim Cascão.—A secção do contencioso.

Adelia Ferreira Maia.—A Recebedoria.

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despacho do dia 26 de Novembro de 1894

José Joaquim de Moura—Dê-se do que constar.

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 27 de Novembro de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 27 de Novembro de 1894

Manoel Antonio da Silva.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Agnello Aristides d'Assumpção.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Antonio Tavares.—Certifique-se.

Henriqueta de Faria Raposo e Francisco de Paula Albuquerque Mello.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1894

Centro Commercial de Assucar

Ante-hontem á meia noite chegou-nos ás mãos o seguinte telegramma, com que nos honraram os illustres collegas da *Gazeta de Noticias*, da capital Federal.

«*Rio de Janeiro* 27 de Novembro, ás 6 h. 50 m da tarde.

«*Diario de Pernambuco*—Recife.

«Está organisado o Centro Commercial de Assucar, sendo a sua inauguração no dia 1.º de Dezembro.

«Foram eleitos: Presidente o commendador Chaves Faria, da Companhia *Commercio Nacional*; e vogaes Roberto Rabello, da firma Zenha Ramos, e Prado, da firma Marinho Prado.

«Parabens.

«*Gazeta de Noticias.*»

O facto annunciado, posto que esperado á todo momento, visto que, por noticias anteriores, sabia-se dos esforços empregados no sentido de ser organisada a sociedade *Centro Commercial de Assucar*, nem por isso perde de interesse; ao contrario deve ser grato, e muito grato mesmo, quer aos commerciantes que nesta cidade applicam sua actividade e seus capitaes n'aquelle ramo de negocio, quer aos fabricantes de assucar, porque uns e outros terão de lucrar com aquella organisação, da qual, esperamos, resultarão maior fixidez e mais elasticidade no mercado do assucar e tambem melhor reputação mercantil do genero, fóra das garras do monopolio fluminense.

Sabido que é o mercado do Rio de Janeiro que dá o *tom* ao do Recife nas tranzacções aqui feitas sobre assucar, pois que aquelle é o maior importador e o maior consumidor desse genero, e sabido igualmente que esse mercado soffria os arbitrios de um monopolio de facto, do qual advinham constantes e não fundamentadas variações de preço; é realmente caso de receber parabens pela organisação, e proxima entrada em funcções do Centro Commercial de Assucar, por isso que esse instituto tem por escopo contrabalançar os effeitos do citado monopolio e assentar em bases positivas, derivadas das leis economicas, o commercio do assucar no importante emporio do Rio de Janeiro.

Assim, aceitando os parabens que nos dão os illustres collegas da *Gazeta de Noticias*, transmittimo-los á todos os interessados na industria e no commercio do assucar, certos de que todos acolherão com alacridade a boa nova da organisação do Centro Commercial de Assucar, sociedade de que fazem parte respeitaveis firmas commerciaes do Rio de Janeiro, e cuja administração offerece solidas garantias de honorabilidade.

E' de esperar que, á partir do 1.º de Dezembro proximo, em que deve inaugurar suas operações a nova associação assucareira, firme-se e alargue-se o mercado do principal producto da parte central do Brazil, e com isto Pernambuco, que é o maior productor de assucar de canna, só colherá vantagens, que redundarão em beneficio de todos os seus habitantes.

Agradecendo á illustrada Redação da *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, a transmissão telegraphica da referida bôa nova, saudamos os interessados na industria e commercio do assucar pelos melhores horisontes que se lhes descortinam.

INTERIOR

Dr. Prudente de Moraes

(Gazeta de Noticias)

O Dr. Prudente José de Moraes e Barros nasceu em Itú a 4 de Outubro de 1841 e formou-se em S. Paulo em 1863, na mesma turma de Rangel Pestana e Campos Salles.

Estabeleceu-se em Piracicaba como advogado, filiou-se em politica ao partido liberal, que o elevou presidente da camara municipal e depois deputado á assembléa da provincia para o biennio de 1868—1869.

Na legislatura de 68 tomou por diversas vezes a palavra, discutindo com moderação e compreensão diversos assumptos: um seu collega, referindo-se a elle, fixa sua dialectica.

Pareceu, porém, que a situação conservadora que subio no mesmo anno, foi de particular violencia em S. Paulo. O Dr. Prudente de Moraes combateu-a com maxima energia em 69: os assassinatos no Patrocinio, os ataques ao pudor das familias em Campo Largo de Sorocaba inspiraram-lhe tal horror e indignação que, dez annos mais tarde, rememorando-os ainda não podia conter sua emoção. Entretanto, espirito governamental, não regateou meios á situação adversa e votou para ella a mesma força policial que concedera a seus amigos.

No discurso que pronunciou a 31 de Maio deste anno de 69 já apontam as suas sympathias republicanas:

«Sr. presidente, disse elle, donde vem tudo isto? Donde vem esta sancha de exterminar o Brazil, porque o Brazil é o partido liberal? Quando, Sr. presidente, haverá moralidade neste paiz? Quando o poder ha de ser o sustentaculo da lei, o defensor e não o aggressor da honra e do pudor das familias?

O Sr. Jorge Miranda — Quando a corôa tiver moralidade.

Um Sr. Deputado—Quando não houver mais corôa.

O Sr. Prudente de Moraes — Quando haverá justiça, respeito á lei e aos direitos do cidadão?! No dia, Sr. presidente, respondo eu, em que a soberania popular for uma verdade neste desgraçado paiz; no dia em que, Sr. presidente, os brazileiros deixarem de ser europeus para serem americanos.»

Quando organisou-se o partido republicano, o Dr. Prudente de Moraes filiou-se á elle, e taes serviços prestou á sua organisação e direcção que em pouco tempo adquirio posição saliente. Em eleição prévia, foi escolhido candidato do partido para deputado provincial e sahio victorioso das urnas, juntamente com os dois grandes benemeritos de S. Paulo Cesario Motta e Martinho Prado Junior no biennio de 78 a 79.

Na sessão de 27 de Fevereiro de 1878 explicou assim a sua posição:

«Faço estas considerações, Sr. presidente, «pro domo mea», porque sou homem que vivo do meu trabalho, vivo, como disse, da minha profissão de advogado, exercida em uma cidade do interior, e V. Exc. sabe que o homem que vive do seu trabalho, que tem vivido só dos seus proprios esforços, é um homem independente, que não precisa dos favores officiaes de governo algum, seja elle da politica que for.

Só tenho, Sr. presidente, uma grande ambição, é a prosperidade e o progresso de meu paiz; é o desejo sincero de que este gigante que aqui está, pedaço da America sequestrado pela Europa, se convença de que não preenchera seu destino providencial emquanto não se fizer verdadeiramente americano. Tenho além dessa uma outra ambição, é a de educar meus filhos na escola do trabalho, porque só o trabalho dá energia e independencia; é legar a elles, já que mais não posso, ao menos um nome, embora obscuro, honrado, diante do qual não tenham de corar em tempo algum; e creia V. Exc. que hei de lutar sempre para conseguir, para realizar estas duas para mim importantissimas ambições,—a prosperidade de meu paiz e a tradição, ao menos em minha familia, de um nome honrado.

Seguindo, Sr. presidente, as normas que entendo que deve seguir o partido republicano, nesta ou em qualquer outra discussão em que porventura me envolva, procurarei sempre usar de linguagem moderada, procurarei sempre pautar o meu procedimento pelos principios de justiça e os interesses reaes da provincia que me collocou neste posto.

Sempre que no seio desta assembléa apparecer um projecto, de cuja utilidade e vantagens para o progresso de nossa provincia eu esteja bem convencido, quando não possa discutir em favor delle, ao menos dar-lhe-hei o meu voto, cumprirei o meu dever, parta a idéa de onde partir; assim como, sempre que eu entender que ha desvantagem, que ha inconveniencia para os interesses reaes da provincia na acceitação de uma medida qualquer, parta tambem ella de onde partir, quando não possa combatel-a com a força e eloquencia da palavra que não tenho, oppor-me-hei ao menos com a independencia e energia do meu voto.

E este procedimento, Sr. presidente, não importa um rompimento com o meu passado de 1869; porque é preciso que o diga a V. Exc. que nada tenho a renegar de meu obscuro passado.

Em 1869, Sr. presidente, collocado nesta assembléa pela generosidade dos eleitores do 3º districto, eu procurei seguir sempre a minha consciencia; nunca fui soldado arregimentado a partido, a ponto de antepor aos interesses reaes da provincia os interesses partidarios. Isso que não fiz em 1868 e 1869, não o farei tambem em 1878 e 1879: não o fiz no partido liberal de onde vim, não o farei tambem no partido republicano onde estou; porque entendo que o homem politico, embora adopte e siga as idéas, o programma de seu partido, nem por isso tem abdicado a sua propria individualidade, a sua propria independencia para converter-se em automato...

A differença de linguagem, Sr. presidente, explica-se pela differença de circumstancias.—

E' verdade, Sr. presidente, que no anno de 1869 eu usei de linguagem, não injuriosa e violenta, mas energica, para combater as violencias, os crimes de que fomos victimas daquella situação anormal; discutia factos.

Combatia, Sr. presidente, em 1869, as violencias que soffria a provincia, depois da ascenção do gabinete de 16 de Julho, discutindo os factos que foram por mim indicados, demonstrando que eram criminosos diante dos textos das leis.»

Referindo-se ao futuro de nossa terra diz adiante:

«Tenho confiança de que o paiz não pode permanecer muito tempo no estado em que se acha, e essa confiança que tenho no successo inevitavel, fatal da causa da Republica, apezar das difficuldades a vencer, produz a calma e a tranquillidade em meu espirito de que o Brazil ha de «naturalisar-se americano». E' esse o seu destino necessario: ha de realizar-se, ha de cumprir-se.»

Durante este bienno muitas vezes tomou a palavra, occupando-se principalmente de um projecto de abolição da loteria da provincia, de assumptos de viação, de meios de impedir a introducção de novos escravos. Seus discursos teem todos as qualidades de concisão e clareza. Ao começar sabia sempre do que ia tratar, de modo que governava completamente suas idéas, e só dizia o que resolvera dizer antecipadamente.»

neca.

Sabia além d'isso revestil-as sempre de formas conciliatorias e evitar as questões pessoaes, «prudente por nome, por principio e por habito», como disse uma vez.

Não foi re-eleito no biennio seguinte, mas voltou no de 1882 a 1883, em que o partido republicano contava seis representantes, e ainda no de 89, ultimo da monarchia.

Quando o ministerio Dantas dissolveu as camaras, a proposito do projecto sobre o elemento servil, o partido republicano paulista, approvando as idéas capitaes do projecto, escolheu em escrutinio prévio o Dr. Prudente de Moraes candidato e o fez eleger na camara ephemera que o barão de Cotegipe dissolveu em 1885.

Proclamada a Republica em 1889, o Dr. Prudente de Moraes fez a principio parte da junta governativa, e depois ficou governador unico de seu Estado. Não nos compete fazer o historico deste anno de administração, em que preparou-se para o posto superior que hoje reveste. Governando em dictadura, naturalmente não encontrou certas difficuldades inseparaveis de qualquer governo normal. Uma, porém, encontrou propria de toda dictadura, e superou a honradamente: a avidez, a cobiça dos dinheiros publicos. Durante seu tempo, na administração de S. Paulo não houve «curée», ensilhamento ou carniça.

Senador mais votado por S. Paulo na eleição e constituinte, foi naturalmente indicado para presidir o Congresso, e n'aquella corporação, honrada sempre, mas ás vezes indocil, desconnexa e destemperada, soube haver-se por tal modo que quasi foi eleito presidente da Republica.

Votada a Constituição em Fevereiro de 1891, separadas as suas camaras, escolheu-o o Senado em Maio para seu vice presidente, reelegendo o sempre depois.

Para as eleições de 1 de Março do corrente anno, foi escolhido candidato do partido federal e eleito por grande maioria.

Hoje deve assumir a presidencia da Republica.

Prudente por nome, por principio e por habito... S. Exc. deve sentir quanto é espinhosa a posição que vai occupar.

Desde Novembro de 1890, um anno depois de proclamada pacificamente a Republica, estamos em revolução, e todos os elementos constitucionaes têm soffrido golpes profundos.

Reunida a Constituinte, começou a crise do poder parlamentar e legislativo a 23 de Novembro de 1891.

Debellada esta, vieram a crise dos Estados, que desgraçadamente ainda dura e que S. Exc. recebe como «damnosa hereditas», e a crise do poder judiciario, ainda não debellada radicalmente, ao menos conjurada pois S. Exc. certamente não a reviverá.

Teremos agora a crise do poder executivo, unico orgão até hoje apparentemente intacto, mas hypertrophiado, do nosso pacto fundamental, e por sua mesma hypertrophia caduco?

Oxalá não a tenhamos.

Illustre politico disse: um governo só é abandonado quando elle proprio se abandona.

—

Dr. Prudente de Moraes

(«A Noticia», do Rio)

Em todos os periodos que assignalam evolução de progresso na vida de um povo, surgem á tona da historia varões extraordinarios que exprimem a condensação de uma força collectiva, a impetuosidade de uma irresistivel corrente de idéas, a refracção das luzes que irradiam da mentalidade contemporanea.

A' fatalidade dessa lei sociologica não subtrahio-se o nosso momento politico.

As tres eminentes individualidades, destinadas a exercerem o poder supremo no Brasil nesta primeira phase da nascente Republica, Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto e Prudente de Moraes, constituem verdadeiras culminancias do genero humano; estão ao nivel da alta missão que a historia lhes reservou esses conspicuos personagens dignos, em todo o ponto, do vasto e glorioso scenario em que se desenvolvem seus feitos.

Estão ainda muito proximos de nós, para que lhes possamos, com olhos imparciaes, medir a elevada estatura.

A posteridade lhes ha de fazer justiça.

Dir-se-hia que, na grandiosa epopéa da historia universal, uma suprema intelligencia destinou a cada uma d'aquellas accentuadas personalidades proeminente papel compativel com seus dotes moraes; feliz protogonista em episodio notavel na evolução politica do Brazil.

Deodoro da Fonseca, o proclamador da Republica, o heroico soldado a quem incumbia insurgir se contra a lei em nome do direito, romper com a auctoridade, com a veneração do passado, com o assombro superticioso, anachronico, mas arraigado, da tradição arrastar o governo constituido, affrontar, confiado em sua estrella, n'um lance de patriotico arrojo, todo o prestigio, toda a força, todo o poder de uma instituição muitas vezes secular:—Deodoro da Fonseca era armado de um temperamento impetuoso, uma alma varonil e arrebatada, ávida de devotamento e sacrificios generosos. Dê uma coragem que tocava á loucura, era capaz dos commettimentos os mais temerarios. Entretanto, de caracter insoffrido, surdo aos conselhos da prudencia, não era talvez talhado para levar a exito feliz qualquer emprehendimento que exigisse perseverança e longanimidade, coragem passiva, resistencia tenaz e prolongada, aguardando opportunidade para victoriosa repulsa para esmagadora victoria.

Em quasi completo antagonismo com os predicados do fundador da Republica são os de Floriano Peixoto, que lhe succedeu no poder e cuja missão consistio principalmente em salvaguardar a ordem contra os attentados da anarchia, em defender a Constituição republicana contra as machinações e tramas de perversos conspiradores, contra a revolta sem idéal, instigada pela ambição, pela avidez ou pela paixão reaccionaria.

Não fôra, entretanto, o mais idoneo para a arrojada iniciativa que coube a Deodoro, aquelle que mais tarde tornou-se como elle benemerito da patria, Floriano Peixoto o salvador da Republica. Assim tambem, não fôra Deodoro o mais apto para defender a ordem constitucional na emergencia de um movimento revolucionario que o privasse, como a seu successor dos immediatos recursos para a repressão, exigisse morosa organisação de forças, persistente trabalho de concentração e por vezes a esclarecida estrategia de Fabius Cunctator.

Destituido de meios efficazes para debellar a revolta naval no dia 6 de Setembro, fôra capaz Deodoro, num impeto fatal, de seu nome rico temperamento, tentar a abordagem do *Aquidaban* com um esquadrão de cavallaria, renovando assim em nossos dias a legendaria façanha de outro heróe americano, o general Paez, de Venezuela, em principios deste seculo.

E por esse modo, o indomito valor, a desmedida temeridade que tornou decisiva a victoria da Republica a 15 de Novembro, impellindo o marechal Deodoro a transpor o portão do quartel da Praça da Acclamação, onde se achavam alinhadas as forças com que contava o governo da monarchia, esse mesmo valor indomito, essa mesma impetuosa temeridade teriam mil vezes compromettido a Republica nos transes angustiosos em que teve de amparal-a a heroica e inquebrantavel energia do marechal Floriano Peixoto.

A cada um, pois, dos valorosos generaes reservara a historia uma pagina igualmente gloriosa por seus feitos, muito distinctos embóra, mas no mesmo grão recommendaveis ao coração da patria.

Bem differente, não, porém menos conspicua, a missão reservada a Prudente de Moraes o primeiro presidente eleito da nação.

—

E' chegada, finalmente, a hora de voltar á bainha a espada que tem defendido a Republica. Vencida a phase inicial de convulsões inherentes ao berço de todos os governos, e que requeria na direcção do Estado braço vigoroso e marcial energia afim de que o poder publico fosse effectivamente a suprema força na sociedade; investio o povo no mandato executivo a um homem da lei, a um funccionario civil.

Sem embargo do poder soberano exercido em toda a plenitude pelo Congresso Constituinte, não obstante, ainda, a ampla liberdade com que têm sido postas em acções as funcções legislativa e judiciaria, é certo comtudo, que até o presente, em consequencia da anormalidade da época, desde inicio da Republica, a nação brasileira não se tem governado tem sido governada; não tem mesmo sido governada, tem sido commandada.

O povo recupera hoje, na pessoa de Prudente de Moraes, seu poder soberano; reconquista sua liberdade.

A investidura das funcções de governo não se póde considerar uma delegação, mas um mandato; não é a abdicação, nem mesmo temporaria, da soberania do povo, mas o exercicio della por meio de mandatario; pois a soberania é inalienavel, e a investidura do poder supremo não converte em soberano o seu depositario e os cidadãos em subditos. Não é licito, portanto, governar uma nação como se commanda um exercito, a saber, tendo-se em vista unicamente a apparente observancia da lei escripta. Não acima da lei escripta paira a lei viva, que é a razão nacional, a opinião, o sentimento popular, a vontade soberana, da qual o direito positivo não é mais que a modalidade concreta. Ao governo, pois, não é licito desprender-se sobranceiro da opinião nacional, divorciar-se da alma do povo.

Fôra esse o systema da autocracia. O regimen democratico, ao contrario, é aquelle em que o governo se retempera, por todos os actos, na unica fonte que legitima o poder em face do direito publico moderno—na vontade nacional.

Se a investidura legal do poder se opera pelo suffragio eleitoral, entretanto não é sómente por esse acto que se transmitte aos representantes do povo a expressão de sua soberania. Diariamente, por todos os orgãos do pensamento social, reiteram-se e se confirmam os poderes do mandato politico, e, por sua vez, o poder publico, sempre que em seus actos satisfaz as aspirações nacionaes, revigora-se na posse de suas funcções representativas, recebe a reiteração da investidura do poder. Desprezar as legitimas manifestações da opinião nacional e falsear a representação, é trahir o mandato, é exercer o poder pessoal, legitimo talvez na fórma, mas abusivo na essencia, arbitrario, despotico. A idiosyncrasia militar não se adapta a concepção do *self government*. A solução dos problemas sociaes ao modo peremptorio de Alexandre proporciona repressivo exemplo dessa regra geral.

A educação politica, porém de Prudente de Moraes, seu preparo scientifico, seu culto pelo direito têm-n'o convencido dessas verdades sociologicas. A irreprehensivel correcção de sua vida publica dá a seus concidadãos segura penhor de que ellas virão tambem a ser uma realidade no seu governo.

E' azado apresenta-se o momento para a inauguração dessa politica pacificadora e conservadora desse governo de opinião; assim como constitue-se antes contingencia imprescindivel a politica de energia e de vigor.

Desbaratados os inimigos da Republica, inexpugnavel está em seu vasto pedestal, que é toda a superficie do Brazil, cessa a razão de ser do governo de combate para sobrevir o governo da razão e do direito.

Cedant arma togæ!..

EXTERIOR

EUROPA

Hollanda

A falla do throno — O orçamento para o anno de 1895— Espectativa de um emprestimo para renovação do material e armamento do exercito e armada — Visita esperada do imperador da Allemanha em Amsterdam— O vulcão Galoengong em actividade — Noticias de Berne — Gréve de typographos.

—

Na falla com que a rainha regente fez a abertura dos Estados Geraes, consignou esta exposição:

«As condições do paiz são satisfactorias.

As safras soffreram com as chuvas excessivas mas por outro lado, diminuiu a prevalencia da molestia do gado.

As relações do paiz com os estados estrangeiros são as mais amigaveis e as differenças com Venezuela, que tem estado pendente desde o anno de 1875, foram liquidadas amigavelmente.

Tanto o exercito como a armada teem sido dignos de louvor.

O exercito da India Oriental soffreu perdas sérias, que deploro profundamente, mas confio que, a despeito da calamidade que cahio sobre as nossas forças, a honra das armas neerlandezas em Lombok ha de ser efficazmente mantida.»

As medidas annunciadas pela rainha-regente versão sobre os seguintes assumptos:

Reforma eleitoral, revisão da contribuição individual, um codigo penal militar, modificação no codigo commercial, renovação do material naval, melhor armamento para o exercito e armada e algumas outras medidas militares, a organisação das camaras de trabalho, varias leis sobre o trabalho, o augmento dos direitos de importação e de exportação, nas Indias Hollandezas, e certas propostas para o desenvolvimento da colonia de Surinam.

O orçamento para 1895 accusa um deficit de oito milhões de florins, dos quaes um milhão é por conta do orçamento ordinario e o resto á despezas extraordinarias.

Tornava-se necessario um emprestimo para fazer face ás despezas com armamentos melhores para a marinha e para o exercito. Esta despeza deve extender-se por um periodo de quatro annos e está computada em nove e meio florins.

Esse emprestimo deve ser amortizado na razão de 640.000 florins por anno.

— Era esperado em Amsterdam a visita do imperador Guilherme II da Allemanha.

— Noticias de Java dizem que o vulcão Galoengong está em actividade e que as lavas invadiram as povoações proximas destruindo grande numero de casas.

— O governo decidio augmentar o effectivo das tropas que compõem o exercito colonial.

— Em Amsterdam, Haya e Rotterdam declararam-se, simultaneamente, gréves de typographos que reclamam augmento de salario.

— De Berne noticiam, que chegou áquella cidade o Conde de Caprivi, ex-chanceller do imperio allemão.

Tambem dizem que começaram as obras do tunnel do Simphem, bem como que em Schwarzeburg foi assaltada a diligencia que conduzia as malas do correio, sendo estas saqueadas.

Italia

A situação governativa, suas difficuldades e o futuro que se lhe antolha— Estado financeiro, o deficit e os meios para debellal-o — Pronunciamentos a favor reconciliação com a França— Dissolução das associações socialistas — Crispi restabelecido de incommodos physicos — Por occasião do fallecimento de Alexandre III da Russia — Passamento do Conde Mirafiori — Amnistia a estudantes— Festas em Genova por occasião da revista naval— Regosijo pelo triumpho de Verdi — Eleição de um deputado e deportação de outro— Anarchistas e socialistas— Factos diplomaticos — A crise governamental allemã e a imprensa italiana — Acontecimentos bancarios — Negocios africanos— Zola em Roma— Tempestades e terremotos— Um correspondente da «Correspondance Belge»— Situação dos fundos italianos na bolsa de Londres.

—

Emquanto aguarda-se a abertura do parlamento, os alviçareiros politicos vão vaticinando que são chegados os derradeiros dias da existencia ministerial do Sr. Crispi, lançando aos ventos, que os Srs. Cavalotti e Zanardelli concluiram definitivamente o pacto de alliança; o Sr. di Rudini está disposto a juntar-lhes as suas forças; o Sr. Giolitti não espera senão a opportunidade de tirar estrondosa vingança do seu successor; o Sr. Brin não pensa senão em eliminar a personalidade incommoda de um estadista que tem a audacia de escurecer os meritos do venerando signatario da Triplice; os piemontezes vêm com máos olhos a supremacia crescente do meio dia, n'uma palavra, mobilisação em toda a linha e assalto geral.

Este conjuncto de boatos, se pode deslumbrar no primeiro momento, não resiste a um pouco de attenção, á qualquer critica sobre elles, para se lhes reconhecer a inanidade.

Com effeito, ostensivamente não ha mais que as declarações feitas em Milão pelo Sr. Zanardelli, que se pronunciou abertamente adversario do Sr. Crispi, a quem accusa de ser a causa primaria da actual situação financeira e politica, e, segundo a expressão do mesmo Sr. Zanardelli, cobrio de crepes a estatua da liberdade; quanto ao Sr. Cavallotti acaba de constituir-se uma commissão de que fazem parte muitos radicaes, para offerecer-lhe um banquete e dar occasião a que pronuncie em Roma, por estes dias, um discurso politico.

Ha de convir-se, á vista dos symptomas recolhidos, porém, que vai grande distancia do vivo ao pintado,

Admitta-se que os politicos supraditos puzeram em accôrdo as suas ambições e rancores: estarão acaso mais adiantados com isso?

O Sr. Cavallotti póde dispor, quando muito, de uns quarenta votos; o sequito pessoal do Sr. Zanardelli está reduzido a um vinte ou trinta fieis; e os irreconciliaveis da direita orçam por sessenta, o que faz um total de cento e trinta votos. Addicionem-se a este numero quarenta, cincoenta ou ainda sessenta recrutados, e não chegar-se-ha ainda á duzentos votos, isto é, a terça parte da camara electiva.

O Sr. Crispi tem, pois, margem ainda para contar com uma bella maioria, e assim, é evidente que não soou ainda a hora derradeira do primeiro ministro do rei Humberto.

Está hoje estabelecido, diz-se na imprensa franceza, que a Italia não poderia passar sem elle e que, segundo a celebre phrase de Canning em honra de Pitt, o Sr. Crispi é o unico piloto que poderá dominar a tempestade prestando-se deste modo, homenagem á sua força de vontade, a essa contensão de espirito para um fim unico. A Italia intima instinctivamente o autor de uma parte, ao menos, da sua desventura, que a tire de embaraços e a ponha a nado, de modo que a omnipotencia do Sr. Crispi é, *por assim* dizer, uma expiação. Compete-lhe conjurar a crise desencadeada por uma politica de que elle seria o ultimo, de certo, a declinar a responsabilidade, não lhe faltando a capacidade para desempenhar esta obra gigantesca, simplesmente, é preciso não perder de vista, que o que faz a sua força póde fazer a sua fraqueza, e que se elle é, por confissão quasi universal, o homem, providencial da situação presente, o é meramente a titulo de liquidador de uma situação muito embaraçosa.

A grande politica para a Italia e para elle, na hora que passa, é a politica de reparação, de sabedoria, poderia dizer-se, verdadeiramente, de transacções.

Tomará por esse caminho?

— No dizer da *Italie*, o conselho de ministros ainda não discutio o programma da proxima sessão parlamentar com preferencia á situação das finanças, sabendo-se no entretanto como a consideram os ministros da fazenda e do thesouro.

O *deficit* do orçamento de 1895-96 eleva-se á 60 milhões, e para saldal-o propõem 20 milhões de economias e 40 de novos impostos, sendo que aquelles ministros, bem que de accordo nas cifras, não tomaram nenhuma decisão sobre as medidas especiaes que serão apresentadas ao parlamento; e que a tivessem tomado, ninguem o saberia, porque o ministro do thesouro afferra-se mais que nunca ao systema de não communicar os seus projectos, receioso de que sejam combatidos antecipadamente e se frustre, assim, a sua approvação pela camara.

Emquanto aos projectos de novos impostos, o segredo delles será guardado absolutamente até ao ultimo dia, senão até á ultima hora, entre os ministros Crispi, Sonnino, Boselli e Saracco.

Todavia, o Sr. Crispi declarou que para equilibrar o orçamento recorrerá a concessão de monopolios, que favorecendo o Estado nada têm de odiosos, accrescentando que para aquelle almejado fim, tambem effectuará reformas de caracter administrativo, julgando assim desnecessario augmento de impostos.

Os jornaes clericaes mostram-se hostis ao Sr. Crispi, atacando vivamente sua politica financeira, que dizem ser contra os interesses da nação.

— O Sr. Crispi já fixou os termos do discurso da corôa, o qual deve ser lido ás camaras cuja abertura só terá lugar para fins do corrente ou principios do futuro mez de Dezembro.

Isto tem levantado censuras, e notão que assim as camaras não começarão a occupar-se de cousas sérias senão em Janeiro ou Fevereiro, pois que, antes das ferias do Natal, o tempo encher-se-ha com a constituição das mesas e commissões, além de prometterem-se sessões ser borrascosas.

— O movimento popular e a politica do governo accentuam-se a favor de uma reconciliação com a França, mostrando sobre a politica actual do paiz notavelmente pessimistas a imprensa sarda em artigos de seus orgãos.

— Foram dissolvidas todas as associações provinciaes instituidas pelo «Partido socialista dos trabalhadores italianos» e as sociedades adherentes.

A policia procedeu á buscas nas sédes de todas estas associações bem como em casos dos principaes societarios sendo apprehendidos os papeis, registros e emblemas das sociedades.

Em Milão, dissolveram-se nada menos de cincoenta e cinco associações e, entre ellas, o consulado operario, bem como tambem as associações que, embóra fundadas com fim philantropico ou economico, adheriram depois ao programma socialista.

Formularam-se em quasi toda a parte energicos protestos contra esta medida do governo que produzio vivissima sensação, sem que se desse, com tudo, como asseverão-n'o os respectivos prefeitos, incidente desagradavel.

Entre os deputados da extrema esquerda foi tal a impressão, que o Sr. Cavallotti telegraphou immediatamente aos do seu grupo, convidando-os a pôr-se em campo, já, contra o governo.

Consta que igualmente serão dissolvidas as sociedades clericaes da Venezia, que combatem a unidade da Italia.

Por essa dissolução dos centros socialistas, annunciou-se um meetting de protesto, mas não chegou a realisar-se por tel-o prohibido o governo.

Differentes cidades, porém, resolveram formar uma liga para defender a liberdade.

— Está fixado o dia 18 para a volta da côrte á capital, tendo estado o rei Humberto com a familia no castello de Racconigi, onde teve jubiloso recebimento da população, que o acompanhou com ovações até aquelle castello.

— O Sr. Crispi, que tinha soffrido um resfriamento, acha-se restabelecido do seu incommodo.

— Por decreto real foi conferida ao thesouro a verificação das contas dos institutos, sendo nomeado o respectivo ministro inspector dos estabelecimentos bancarios italianos, cargo recentemente creado.

— O rei Humberto que havia assistido a uma missa em La Superga, celebrada pelo restabelecimento da saúde do Imperador da Russia, depois do officio divino, partio com sua familia para Monza, quando em seguida veio sorprender a noticia da morte desse soberano, lançando o pezar em todas as classes sociaes do do paiz, que apreciavam o augusto finado.

Em razão desse fatal acontecimento, resolveu a côrte tomar luto por 30 dias.

O principe de Napoles Vittorio Emmanuele, herdeiro da corôa, partio para S. Petersburgo, afim de assistir aos funeraes de Alexandre III; e de volta d'ali passará por Berlim, onde demorar-se-ha por algum tempo.

Tambem o Duque de Aosta, seguio para S. Petersburgo, para onde igualmente partio, afim de aguardar a chegada do principe herdeiro e assistir aos funeraes, o Sr. Barão de Marochetti, ministro da Italia na Russia e actualmente na Italia, no gôso de uma licença.

O Sr. Crispi, presidente do gabinete, e os membros do corpo diplomatico assistiram ao officio religioso que se celebrou na embaixada russa, pelo passamento do Czar.

A colonia russa da cidade de Roma reunio-se na sua embaixada e prestou juramento de fidelidade ao seu novo imperador.

— Falleceu o Conde Mirafiori, irmão do Rei Humberto.

Deixou testamento e legou toda a sua fortuna ao principe Vittorio Emmanuel, herdeiro presumptivo do throno.

— O Sr. Baccelli, ministro da instrucção publica, amnistiou os estudantes compromettidos nas desordens que se deram na Universidade, o anno passado.

Por essa fórma poderão elles continuar seus estudos na Universidade.

— O Sr. Blanc, ministro do interior, recebeu em audiencia o vigario da colonia italiana Erythréa, sendo a entrevista cordialissima.

— Em Genova, á bordo do couraçado «Humberto,» houve uma brilhante festa, a qual assistio o ministro da marinha, vice-almirante Morin, a quem a municipalidade offerecera banquete que, por occasião da revista naval da esquadra, fallando o mesmo ministro do projecto de prorogação dos premios ás companhias de navegação.

Por occasião da festa foi remettida pela municipalidade ao rei Humberto uma magnifica bandeira nacional.

O Sr. Bacelli, ministro da instrucção publica, visitando o collegio Rainha Margarita Agnesi, conferio uma medalha de prata á menina mais bonita de cada classe; e em visita tambem á Universidade da cidade, retirou-se satisfeito do exame que fez dos diversos cursos da escola.

A mesma cidade de Genova encheu-se de contentamento pelos triumphos obtidos pelo maestro Verdi em Paris na representação do «Othelo».

A proposito o Sr. Crispi, em uma allocução publica, disse que as ovações de que foi alvo o maestro Verdi, por parte do povo francez e de seus primeiros representantes, auguram a união entre os corações francezes e italianos.

— Na vaga aberta por morte do Sr. Gasco, foi eleito deputado o Sr. Piaggio, tendo sido deportado o deputado socialista Volini por instigar a revolução.

— O prefeito de Roma demittio-se, devendo o o governo brevemente proceder a nomeação para diversos empregos administrativos.

— Foram presos em Verona varios individuos que em plena rua faziam proclamações sediciosas e davam vivas a Cesario Santo.

Em Milão explodiram 2 bombas de dynamite, que causaram estragos materiaes importantes.

Esta dupla explosão é devida a machinações anarchistas e provém do descontentamento occasionado pela dissolução das sociedades operarias, ainda porque appareceram affixados diversos cartazes, ameaçando a tranquillidade publica se não for revogado o decreto que prohibe as reuniões socialistas.

A policia está procedendo a averiguações no intuito de prender diversos individuos que lhe foram denunciados como os instigadores deste movimento anarchista, tendo sido já presos 10 anarchistas dos mais exaltados, autores indigitados dessa dupla explosão, e ainda outras prisões estão imminentes, pois a policia não os perde de vista.

Em Liorne, depois de buscas laboriosas, conseguio a policia prender 5 anarchistas complices do assassinato do jornalista Giuseppe Bandi, redactor chefe da «Gazeta Livornese,» que foi assassinado a punhaladas, por ter reprovado em diversos artigos seus as doutrinas anarchistas, e tendo especialmente condemnado o assassinato de Sadi Carnot.

O sub prefeito da Bolonie estando a passeio nas visinhanças da cidade de Imola, foi rodeado por vinte e tantos socialistas, que logo entoaram o hymno do trabalho, tomando uma attitude ameaçadora.

O sub-prefeito, que andava armado, puxou de um revolver de forte calibre que trazia e conseguio afugentar os manifestantes, livrando-se assim do perigo.

Os procuradores de Genova e Pavia mandaram apprehender todos os jornaes que commentaram as condemnações dos ligueiros socialistas a tres mezes de degredo e publicaram os nomes destes.

Scenas de pugilato tiveram lugar entre os policiaes e os individuos que não queriam entregar taes folhas.

Foram feitas diversas prisões, tendo ultimamente o supremo tribunal, condemnado a tres mezes de prisão os principaes partidarios das ligas socialistas que attentaram contra a segurança publica, e acaba de iniciar-se o processo do anarchista Marineo, que responde pelo crime de discursos sediciosos.

Foram presos varios individuos que collocaram bombas explosivas no forte de Pampula para fazer voar o deposito de polvora, tendo-se achado em um café em Roma diversas bombas com o rasto apagado, e que não explodiram pela má qualidade da mecha.

A policia apprehendeu um manifesto de deputados socialistas e radicaes, convidando o povo a inscrever-se na Liga pela Liberdade.

A maior parte dos deputados socialistas estão sendo perseguidos por contravenção ao ultimo decreto contra as associações operarias socialistas.

Alguns conseguiram escapar, e refugiaram-se na Suissa, tendo a policia ordem de prendel-os.

A policia dissolveu o meeting que se preparava em favor do ex deputado De Felice, sendo presos os promotores da reunião.

— Foram chamados os embaixadores em S. Petersburgo e Londres, tendo o de Washington solicitado exoneração do cargo.

Sabe-se que é infundada a noticia da nomeação do Sr. Martino para ministro no Brazil; bem como que as negociações com essa Republica para a conclusão de um tratado de commercio seguem optima marcha.

— A imprensa italiana mostra-se indifferente em relação á crise em Berlim, noticiando o facto apenas para memoria, sem fazer observação de especie alguma a respeito.

— O Sr. Crispi, presidente do conselho de ministros, apresentou suas felicitações ao cardeal Hohenhole pela nomeação de seu irmão o principe de Hohenlohe Schillingsfurst a chanceller do imperio allemão, dando «Il Diritto» como certa uma proxima entrevista do Sr. Crispi, com o mencionado principe.

— Inaugurou-se na praça de Milão o Banco do Commercio, tendo cessado em Palermo seus pagamentos o Banco Popular.

O respectivo director Cicero, cuja administração deshonesta deu causa ao desastre do estabelecimento, acha-se preso.

Quanto á fallencia do Banco Romano, foi julgada fraudulenta pelo tribunal.

— O rei Humberto creou uma nova condecoração com a medalha da Africa.

Será dada esta distincção aos officiaes e militares que se distinguirem por actos de bravura na campanha da Abyssinia.

Os madhistas na Africa pregam a guerra santa contra os italianos.

Fala-se do projecto de construcção de uma linha ferrea de Massaouah a Kassala, para onde embarcarão forças no porto de Genova, assim como de Spezzia partirão alguns vasos de guerra com destino á Madagascar.

O general Baratieri, governador da colonia de Eritréa, enviou reforços a Kassala em consequencia de certos movimentos dos derviches e parece que a retirada do Sr. Tornielli da embaixada da Italia em Londres é devida ao mallogro das suas diligencias para uma acção commum no Sudan, a qual devia ser precedida da cessão de Zeilah á Italia.

— Acha-se em Roma o romancista Emilio Zola, a quem o comicio annalista de Mentana mandou convite para assistir ás proximas reuniões da assembléa; e por iniciativa de diversas sociedades da imprensa foi offerecido um banquete, seguido de uma «soirée» artistica.

Cem convivas tomaram parte na festa entre elles achavam-se diversos deputados.

Tudo correu na melhor harmonia e a maior cordialidade reinou entre os convidados, sendo levantados diversos brindes, que foram correspondidos com enthusiasmo.

Affirmam os jornaes clericaes que o papa recusar-se-ha a receber aquelle escriptor. Todavia, essa affirmação carece ainda de confirmação, pois não tem o cunho de deliberação definitiva de Sua Santidade.

E' corrente que Zola assistirá á uma missa na basilica de S. Pedro.

— Inaugurou-se em Genova o congresso dantesco, e em Roma a linha telephonica que liga esta cidade á de Napoles.

— Realisou-se em Palermo um meeting de protesto contra as reformas agrarias.

O marquez de Rudini esteve presente.

Em conferencia os Srs. Maurice Lazare e Ambrozio e Taormas foram recebidos pelo rei Humberto.

— Tem havido tempestades na costa septentrional e contam-se alguns naufragios.

Fortes abalos de terra fizeram-se sentir na Sicilia, tendo soffrido sobretudo a cidade de Reggio de Calabria.

O aspecto da Calabria é desolador; toda a região foi devastada pelo terremoto, que tambem destruio S. Procopio.

Houve 60 mortos e ficaram debaixo das ruinas 47 pessoas, podendo o resto dos habitantes escapar á catastrophe por haver fugido para os campos em tempo.

Pelos ultimos telegrammas recebidos de Messina e da Sicilia crê-se, porem, que não se repetirão os tremores de terra na ilha.

— Um correspondente da «Correspondance Belge» em Roma transmittio-lhe esta noticia, com referencia a ida do rei a Turim:

«O rei dirigio-se ha dias a Turim para onde foi tambem o Sr. Crispi, afim de assistir a um conselho de familia em que tambem tomará parte a princeza Clotilde. Nesse conselho devem ser decididas certas questões de familia real.

Em primeiro lugar, o rei está resolvido a adoptar medidas de rigor para com a princeza Lœticia, viuva do Duque de Aosta, a quem cen-

MUTILADO

ILEGÍVEL

suram de gozar alegremente os mais da sua viuves. A princeza dedica-se a todo o genero de «sport» e especialmente velocipedia em que prima.

O seu modo barulhento de vida, suscitou alguns incidentes que melindraram a autoridade do chefe da familia e os escrupulos ás vezes excessivos da virtuosa rainha Margarida. Finalmente, dizem más linguas, que na domesticidade do palacio a princeza ha servidores que se excedem no zelo pelas suas attribuições de modo offensivo á etiqueta official.

Já foram dados avisos carinhosos á irmã do principe Victor, mas sem resultado, e foi por causa desta recalcitrancia que o rei se decidio á maior severidade nos meios de pôr termo ás excentricidades de sua prima, que elle francamente reprova.

Dizem que ne se mesmo conselho se tratara da administração da familia reinante, que rei Umberto quer collocar no exterior.

Finalmente, julgo que não me engano, affirmando que se cuidara tambem da herança da ex-imperatriz Eugenia, que vota, como é sabido, odio implacavel á familia do principe Jerony no e tanto odio que uma grande parte dos seus rendimentos serve para paralysar os esforços dos amigos do principe Victor, mantendo nas fileiras já tão rarefeitas dos bonapartistas e antagonismo que reduz a nada as esperanças do imperialismo.

A fortuna da viuva de Napoleão III é consideravel e visto que segundo todas as probabilidades, os seus primos não a gozarão, é muito natural que se cuide em procurar esse gozo para a casa de Saboia, que é affim por suas allianças dos Bonapartes.

As viagens que todos os annos faz o Duque de Aosta á Inglaterra, não são livres de tal preoccupação. »

— A Italia parece entrar n'um caminho de reorganisação financeira, estando no mercado de Londres o agio sobre o ouro actualmente em cerca de 8 1/2 0/0 e esperando se ainda maior diminuição pela transferencia dos fundos destinados ao novo Banco Italo Allemão.

O exterior italiano ficou immovel na cotação de 73 3/16, sem que as boas noticias relativas á melhoria da situação financeira do thesouro italiano e a baixa do agio do ouro em Roma tivessem conseguido vigorizar o animo dos compradores.

O syndicato allemão, que foi sempre vendedor nos periodos mais criticos das tres ultimas liquidações da bolsa, mudou agora de rumo mandando comprar em Londres os fundos italianos, para fazer arbitragens com a praça de Vienna.

Este auxilio passou desapercebido, porque as ordens de compra foram muito pouco importantes, pelo motivo dos especuladores terem receio de operar n'um valor que, se por um lado está defendido pelos banqueiros que fizeram as emissões, por outro não merece sympathias aos grandes bancos da City, predicados que afastam o comprador que procura um titulo de renda que offereça as maiores garantias.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 29

1824—No lugar Juiz, sertão da provincia do Ceará, os revolucionarios recebem um parlamentario, trazendo um officio do major Bento José Lamenha Lins commandante de uma columna imperialista, convidando os a capitularem e garantindo lhes recepção de irmãos e amigos.

Os revolucionarios já muito desanimados aceitam a proposta.

Chegados ao acampamento o major Lamenha mandou-os conduzir para a villa de Lavras debaixo de prisão, e escoltados, os que tinham desempenhado cargos importantes entre os revolucionarios.

1833—Fallece o pernambucano João Nepomuceno Carneiro da Cunha, que tendo sido um dos patriotas de 1817 foi accusado de não só haver tomado parte na revolução como de ha muito trabalhar para a libertação da capitania, pelo que esteve 4 annos preso.

Posto em liberdade voltou á Pernambuco e foi um dos promotores em Goyanna, do movimento contra o despotismo de Luiz do Rego.

REVISTA DIARIA

Remoção—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por decreto de 24 do corrente, removeu o juiz de direito do municipio do Triumpho, bacharel Bellarmino Cesar Gondim, para igual cargo no de Ingazeira, onde deverá assumir o exercicio dentro do prazo de 40 dias.

Exoneração—Por acto de 26 do corrente, do Sr. Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, foi exonerado o bacharel João José Lopes de Albuquerque do cargo de promotor publico do municipio de Bezerros.

Gymnasio Pernambucano—Eis o resultado dos exames de historia universal havidos nesse instituto no dia 19 do corrente mez, nos termos do decreto n. 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro de 1893:

Augusto Carneiro de Hollanda Chacon, plenamente.
Henrique Bernardes d'Oliveira Junior, idem.
Oscar Duarte Barros, idem.
Espiridião Luiz Rodrigues da Costa, idem.
Francisco Accioly Rodrigues da Costa, simplesmente.
Juventino Lins Themudo, idem.
José Henrique de Sá Leitão, idem.

Physica e chimica

Alfredo Ferreira da Nobrega, plenamente.
Ildefonso Alpheu de Moura Accioly, simplesmente.
José Carlos de Sá Filho, idem.
João Baptista Accioly Junior, idem.
Manoel Soriano d'Albuquerque, idem.
José Pedro d'Abreu e Lima, idem.
Ignacio Gomes Ferreira, idem.
Pedro Hypolito de Mello Cahú, idem.

Escola Normal—Foi o seguinte o resultado dos exames extraordinarios havidos hontem nesse estabelecimento:

3.º ANNO

2.ª cadeira

Maria Bessone de Mello, plenamente.
Sebastião do Amaral e Silva, idem.
Claudina Pereira de Mello, simplesmente.
Luzia Stepple, idem.
João de Barros Correia de Araujo, idem.
Faltou uma á prova escripta e outra á prova oral.

4.ª cadeira

Sebastião de Amaral e Silva, plenamente.
Claudina Pereira de Mello, simplesmente.
Luzia Stepple, idem.
Alexandrina M. Lopes de Mendonça, idem.
Uma reprovada na prova escripta e dous não responderam á chamada.

5.ª cadeira

Luzia Stepple, simplesmente.
João de Barros Correia de Araujo, idem.
Sebastião do Amaral e Silva, idem.
Uma reprovada na prova escripta, uma levantou-se da banca e dous não responderam á chamada.

7.ª cadeira

Sebastião do Amaral e Silva, plenamente.
Claudina Pereira de Mello, simplesmente.
Luzia Stepple, idem.
Duas reprovadas na prova escripta, um não respondeu á chamada.

8.ª cadeira

João de Barros Correia de Araujo, plenamente.
Sebastião do Amaral e Silva, idem.
Luzia Stepple, simplesmente.
Uma reprovada na prova escripta, uma levantou se da banca, tres faltaram á chamada.

Musica

Maria do Carmo Ferreira Britto, plenamente.
Luzia Stepple, idem
Sebastião do Amaral e Silva, idem.
Claudina Pereira de Mello, simplesmente.
Rosa Alexandrina Caneca, idem.
Tres faltaram á chamada.

Na sexta-feira (30) ás 9 horas da manhã, começarão os exames das escolas annexas.

Faculdade de Direito—Resultado dos exames feitos hontem.

3.ª serie juridica

Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, approvado simplesmente em direito civil, maritimo e medicina legal.

Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, approvado com distincção em todas as 3 cadeiras.

Manoel Carpinteiro Peres Junior, approvado plenamente em direito maritimo e medicina legal, simplesmente em direito civil.

Josias Baptista Martins Soares, approvado simplesmente em direito civil, maritimo e medicina legal.

Thomaz de Paula Rodrigues, distincção em todas as 3 cadeiras.

José Marques Lins, approvado plenamente em medicina legal, simplesmente em direito civil e maritimo.

3.ª serie social

Felippe Rodrigues de Azevedo, approvado simplesmente em sciencia da administração e contabilidade do Estado.

José Pedro Carneiro da Cunha, approvado simplesmente em todas as 3 cadeiras,

José de Hollanda Cavalcante, approvado simplesmente em todas as 3 cadeiras.

Antonio Carlos Muniz Salazar, approvado simplesmente em todas as 3 cadeiras.

Arthur Santa Cruz Oliveira, approvado plenamente em contabilidade do Estado, legislação comparada e simplesmente em sciencia da administração.

Amando Torres Vidigal, approvado simplesmente em sciencia da administração e contabilidade do Estado,

4.ª serie juridica

Lupicino Amynthas da Costa Barros, approvado plenamente em pratica forense, historia do direito nacional e simplesmente nas outras cadeiras.

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante Junior, approvado plenamente em historia de Direito nacional e noções de economia theoria do processo, simplesmente em pratica.

Antonio Regino do Amaral Filho, approvado plenamente em historia nacional, noções de economia e theoria e simplesmente em pratica.

Luiz Velho Barreto de Mendonça, approvado simplesmente em historia de direito nacional pratica forense,

Miguel José da Motta Junior, approvado plenamente em historia de direito nacional noções de economia e theoria do processo, simplesmente em pratica forense.

Um reprovado em theoria do processo.

Contra o Cholera—Reproduzimos o seguinte que foi mandado publicar neste *Diario* pelo Dr Rodolpho Galvão, e foi inserido a 22 de Setembro de 1893:

« Quando no anno passado appareceram os primeiros casos de cholera em Pariz, o Conselho de hygiene e salubridade do departamento do Sena redigio e mandou espalhar profusamente as seguintes instrucções, que convém sejam divulgadas o mais possivel entre nós:

PRIMEIROS CUIDADOS A DAR AOS DOENTES ATACADOS DE SYMPTOMAS CHOLERICOS.

E' preciso: « 1.º aquecer o doente; 2.º combater a diarrhéa; 3.º sustar os vomitos. »

« Para aquecer o doente: » Bebidas quentes e alcoolicas—Café preto ligeiramente addicionado de aguardente. Chá quente com aguardente, cognac ou rhum. Fricções seccas energicas. Envolver o doente em cobertores. Garrafas d'agua quente e tijollos quentes

« Para combater a diarrhéa »: Administrar de quarto em quarto de hora um pequena calix (tres colheres) da seguinte limonada:

Acido lactico	10	grammas
Xarope simples	90	»
Alcoolatura de laranja	2	»
Agua	1000	»

« Para combater os vomitos: » Dar pequenos pedaços de gelo; bebidas gazozas e de hora em hora 20 gotas de elixir paregorico.

Precauções a tomar diante de uma epidemia de cholera

O germem de cholera existe nas dejecções dos doentes (materias fecaes e vomitos). Se transmitte principalmente pela agua e roupas. A transmissão pelo ar é quasi nulla.

A agua potavel deve ser objecto de uma attenção toda particular: a agua fervida dá uma segurança absoluta.

Com esta agua é que deve-se fazer o pão cosinhar os legumes.

E' preciso lavar as mãos com sabão antes de comer.

Os excessos de todo o genero e os resfriamentos devem ser evitados cuidadosamente.

Toda perturbação intestinal é suspeita: deve-se chamar fogo um medico

Logo que alguem se sentir doente deve prevenir a policia ou a autoridade sanitaria. Esta providenciará « incontinenti sobre o isolamento do doente.

Se o doente pode ser isolado e tratado convenientemente em seu domicilio alli permanece; do contrario deve ser transportado para um serviço especial. As probalidades de cura são maiores e a transmissão não se dará.

O transporte deve ser feito em carros especiaes postos gratuitamente a disposição do publico.

O doente que ficar se tratando em casa será isolado no seu aposento, onde só entrarão as pessoas que tiverem de prestar-lhe serviços.

A cama será collocada no meio do quarto, de onde se retirarão os tapetes, cortinados e outros objectos dispensaveis.

As pessoas que ce cam o doente lavarão as mãos com uma solução de sulfato de cobre) 12 grammas para um litro) sempre que tocarem o doente ou suas roupas.

Não comerão na camara do doente e lavarão a bocca com agua fervida.

E' de absoluta necessidade que as dejecções do doente sejam immediatamente desinfectadas.

Esta desinfecção faz-se misturando as desecções com uma solução de sulfacto de cobre (50 grammas para um litro.

As autoridades policiaes devem pôr gratuitamente a disposição do publico, pacotes de 25 grammas destinados a fazer a solução que obtem-se dissovendo « dous pacotes » em um litro d'agua.

A desinfecção dos locaes deve ser feita gratuitamente pelo pessoal technico do serviço de hygiene « Rodolpho Galvão.»

Ordem 3ª do Carmo—Hoje, pelas 8 horas do dia, a confraria da Ordem 3ª do Carmo faz celebrar, na respectiva igreja, um officio commemorativo de seus irmãos fallecidos.

Chamadas de capitaes—Estão chamando os respectivos accionistas á realizarem entradas de capitaes, as seguintes empresas:

Exploradora de Productos Calcareos, 7ª prestação, de 10 % ou 20$000 por acção; no caes do Apollo n. 73.

Manufactora de Phosphoros, 8ª prestação, de 10 % ou 20$000 por acção; na rua da Madre de Deus n. 18.

De Tecidos Paulista, 4ª prestação, de 20 % ou 40$000 por acção; na rua do Bom Jesus n. 1.

Estrada de Ferro Sul—E' no proximo sabbado, 1 de Dezembro, que na ferro-via Sul de Pernambuco, abre-se ao trafego a estação ultimamente construida no kilometro 43,125 para servir a usina da Companhia Florestal Agricola.

Conferencias—Sob esta epigraphe escreveu, em sua edicção de 10 do corrente, o *Seculo* de Lisboa:

« O illustre brazileiro Sr. Oscar Leal realizou hontem na Sociedade de Geographia, perante um numeroso auditorio, a sua conferencia sobre a região do Amazonas, esse enorme Estado do Brazil, que tanto desperta o interesse dos viajantes.

« Principiou o conferente por descrever bellezas incomparaveis da região Amazonica, as suas phantasticas paisagens, as suas admiraveis quedas de agua e as suas deslumbrantes montanhas, bem como os usos e costumes dos seus habitantes.

« Referindo-se aos deslumbramentos do grandioso Rio Amazonas, dá conta das explorações a que procedeu, dizendo que, sendo o Tocantins considerado até agora como um affluente do Amazonas, elle, explorador, teve ensejo de reconhecer que, pelo contrario, o Amazonas é que é um affluente do Tocantins.

« Referindo-se ao Pará, pôz em relevo as grandes transformações por que esta cidade tem passado, considerando-a como uma das mais importantes cidades brazileiras, onde imperam o luxo e todas as commodidades dos grandes centros. Notou que nesta cidade, apezar da vida ser bastante difficil, a mendicidade é muito rara, devido ao grande desenvolvimento que a assistencia publica tem tomado.

« Tambem descreveu Manáos, capital do Estado do Amazonas, notando-lhe a importancia e os progressos que tem feito depois da proclamação da republica, dizendo, a proposito, que a republica trouxe ao Brazil um desenvolvimento e uma prosperidade nunca sonhadas, que o fez collocar na vanguarda das nações da grande America.

« Disse que em Manáos a vida é carissima, custando os ovos a 5$000 e 6$000 a duzia e vendendo-se a carne por um preço louco! Frisou a indolencia do trabalhador indigena e a falta de braços para a agricultura, dando como causa destes males o erro de se terem aberto os conventos e permittido o estabelecimento de congregações religiosas.

« Conjunctamente com estas notas descriptivas apresentou dados estatisticos de grande valor, a que por falta de espaço nos não podemos reportar.

« Entrando depois na interessante descripção da vida dos indigenas, referio-se á tribu dos Cocambos, apresentando uma curiosa collecção de collares, feitos de dentes de macaco, de pennas de variegadas cores e de contas, que os indigenas obtêm pela troca de productos naturaes com os europeus.

« Igualmente o Sr. Oscar Leal apresentou grande numero de pulseiras, turbantes e outros adornos com que aquelles indigenas se enfeitam. O que sobremodo despertou o interesse dos assistentes foi a apresentação da cabeça de um indigena da tribu dos Cambizes, cabeça a que ja ha tempos nos referimos, quando demos noticia da recente viagem do Sr. Oscar Leal. Disse o conferente, que estas cabeças se obtêm com grande difficuldade, porque os seus possuidores as usam como reliquias sagradas, servindo-lhes como que de idolos, a que se consagram em occasiões criticas, como, por exemplo, na guerra Disse o Sr. Leal que não se obtêm estas cabeças senão pela troca de objectos que tenha pelo menos o valor de 20 libras. O Sr. Oscar Leal continuou depois a sua conferencia descrevendo a sua viagem atravez desta região, tão pouco conhecida, viagem cortada por variadas peripecias, mais extravagantes umas e perigosas outras. Tambem faltou da povoação de Julio Maguas, onde esteve prestes a ser victima da sua temeridade, terminando pouco depois a prelecção, que foi deveras interessante. O Sr. Oscar Leal foi muito cumprimentado.

« Lastimamos que a falta de espaço nos não permitta darmos da sua bella conferencia um extracto tão desenvolvido como seria para desejar ».

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional—Sob a presidencia do Sr. major Leonidas Loureiro funccionou essa sociedade na terça-feira ultima.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foram aceitos socios effectivos os Srs. coronel Barão de Nazareth e alferes Bernardino de Senna Ribeiro.

Foi lido um officio do Sr. coronel Dr. Eduardo d'Oliveira agradecendo á sociedade ter-se feito representar nas missas de 7º dia pela alma de sua esposa.

O Sr. thesoureiro informou já ter liquidado a caderneta do extincto instituto e ter sido recolhido o saldo á Caixa Economica em nome do Monte-pio da Legião.

Tambem informou o mesmo Sr. thesoureiro que, no dia 15 do corrente, 5º anniversario da proclamação da republica, conservára se hasteado o pavilhão da sociedade, sendo illuminada a fachada do edificio.

Foi recebido com agrado, e mandou-se agradecer a offerta, de um exemplar da pastoral do Exm. Sr. arcebispo do Rio D. João Esberard.

Foram discutidos diversos assumptos, sendo levantada a sessão ás 9 horas da noite.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento o réo Manoel Emygdio de Alleluia, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 2º do codigo penal, porque no Prado Pernambucano, a 12 de Novembro de 1893, matou a Pedro Luiz de França.

De accordo com a decisão do jury de sentença, o Dr. João Alvares Pereira de Lyra, presidente do Tribunal, condemnou o réo no gráo médio do citado art. 294 § 2º, combinado com o art 409 do codigo penal a pena de 17 annos e 6 mezes de prisão simples.

Fez a accusação o Dr. Francisco Pinto de Abreu; 3º promotor publico.

Produzio a defeza o Dr. Feliciano André Gomes, que appellou da decisão do jury para o Superior Tribunal de Justiça.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados:

Audronico Redrigues do Passo.
João de Deus Vianna.
Victorino Antonio d'Alcantara.
Joaquim Januario Pereira de Brito.
Caetano Gomes Powel.
Adolpho Coelho Pinheiro
Evaristo Vieira Lins Cavalcante d'Albuquerque.
Antonio Alves Vilella.
João Carneiro Lins Soriano.

Cognac Brasileiro—O Sr. pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido á rua Duque de Caxias ns. 57, mimoseou-nos com uma garrafa de Cognac Brazileiro, obtido por S. S. do alcool de canna, por um processo de sua invenção devidamente desinfectado.

Apparencia e gosto são os mesmos do cognac extrangeiro importado; mas o de fabricação do Sr. Veras lhes leva a grande vantagem de ser um preparado simples, bem conhecido e inocuo, ao passo que o que é importado, sabe Deus que ingredientes entram no seu preparo.

Não hesitamos, pois, em aconselhar aos que fazem uso de tal bebida que prefiram o *Cognac Brazileiro* do Sr. Veras á todos os importados.

Ao Sr. Veras agradecemos o mimo.

Club Musical Afogadense—Este Club procedeu no dia 27 do corrente a eleição para sua nova directoria a qual ficou assim organisada:

Presidente, Antonio Elias de Moraes.
Vice dito, Henrique Coelho da Silva.
1º. Secretario, José Ferreira da Silva Leal.
2º. Secretario, Galdino dos Anjos Nogueira.
Thesoureiro, Jose Pereira da Silva.
Orador, Manoel Gomes Machado.
Fiscal, Luiz de França Moraes.
1º, Procurador, Rodrigo José de Pinho.
2º. Procurador, Agostinho Pereira da Silva.
Director, Antonio Pereira de Souza,
Commissão de contas, Mario de Aguiar Cardoso, Laurindo Pereira da Silva e Antonio Pereira da Silva.

Theatro Santa Isabel—Nestes dias abrir se-ha na bilheteria do Theatro Santa Isabel a assignatura para 12 espectaculos da grande companhia dramatica italiana «Modena» a chegar brevemente.

Os preços são:

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	20$000
Idem de 3.ª ordem	15$000
Idem de 4ª ordem	10$000
Cadeiras de 1ª ordem	4$000
Idem de 2ª ordem	3$000
Plateas	2$000
Paraizos	1$500

Os Srs. assignantes terão o abate de dez por cento.

Muribeca—Communicaram-nos dessa localidade que no dia 25 do corrente, teve lugar, com a devida decencia, a tradicional festa de Nossa Senhora do Rosario, padroeira do municipio.

« Occupou a tribuna sagrada o respeitavel Rvm. José de Maria, proferindo importante sermão, que muito agradou aos ouvintes.

« A festa foi bastantemente concorrida, o povo mostrou-se alegre e satisfeito, sem que houvesse o menor incidente desagradavel.

« A commissão que encarregou-se de promovel a, mostra-se penhorada ao illustre Barão de Nazareth, pelo generoso auxilio que prestou, concorrendo não só com vantajosa esmola, como offerecendo o illustrado pregador, que pelas suas maneiras affaveis deixou sinceras sympathias nos corações daquelles que tiveram a satisfação de communical-o.»

Facto curioso—O *Diario Popular* de S. Paulo publicou a seguinte local:

« Informam-nos que um moço, estabelecido nesta capital com loja de ferragens, ha cerca de tres annos, achando-se na capella da Apparecida, engulio a respectiva dentadura que se compunha de tres dentes.

Nesse estado recorreu a diversos medicos que lhe garantiam que o unico meio de extrahir-se a dentadura seria o emprego de uma operação, na qual arriscaria a vida.

Nessas condições, e soffrendo graves incommodos, vivia alimentando-se a leite, mingáos, etc., cousa alguma lhe parando no estomago, e definhando todos os dias.

Resolvido agora a fazer a indicada operação e certo de que della morreria, preparou-se para esse triste acontecimento, fazendo suas disposições testamentarias e o mais que, em taes casos, é habito fazer-se.

N'um dos ultimos dias, e já na vespera da operação, foi ao mercado e ahi comeu larga copia de ameixas.

Voltando para casa, metteu-se em uma succulenta feijoada, comeu salada de pepino e o mais que lhe appeteceu, como quem se estava despedindo deste mundo.

Parece, perdão, que o estomago que ha muito não se via tão farto, estranhou essa abundante e variada alimentação e protestou, manifestando-se por enorme indigestão..

Foram terriveis os vomitos que teve o paciente, mas logo no começo delles foi expellida a dentadura, que ha tres annos alli se alojára, produzindo horriveis incommodos e annunciando a proxima morte do desditoso moço

Ao que dizem os medicos que deviam fazer a operação, ao saberem deste resultado, tiveram de repetir os versos de Camões:

«Que digam os sabios da escriptura
Que segredos são estes da natura.»

Centenario do dollar—Em 15 de Outubro ultimo os americanos deviam celebrar o centenario do *dollar*.

Foi com effeito a 15 de Outubro de 1794 que a Casa da Moeda de Pariz entregou ao Banco de Maryland 1,758 dollars, primeira prestação das moedas de prata alli mandadas cunhar tres mezes antes pelo mesmo Banco. Foi o primeiro jacto da grande torrente de dollars que hoje circula pelos Estados Unidos.

Nestes cem annos decorridos a grande Republica tem cunhado moeda de prata de 1, 1/2, 1/4 e 1/10 de dollar, no valor total de cerca de tres milhões de contos da nossa moeda ao cambio actual, e moedas de ouro no valor de cerca de oito milhões de contos.

Os Estados-Unidos têm hoje cinco Casas de Moeda em Carson City (Nevado), Denver (Clorado), em Philadelphia em Nova Orleans e em S. Francisco.

Em roda do mundo—As viagens ao redor do mundo em tempo mais ou menos curto, inspiradas nos feitos do imaginario Phileas Fogg, repetem-se tanto, que parecem uma banalidade. Lemos, porem, a noticia de um projecto de viagem identica, que será original, se não for, por sua vez, inspirada nas façanhas ambulantes de Marco Polo.

Dous jovens jornalistas inglezes, os Srs. E. R. Londen e Herbert G. Field, deixaram o mez passado Londres para darem a volta ao mundo a pé, salvo os trajectos por agua, excepção que os inglezes do futuro supprirão com apparelhos que os permittam andar sobre os rios, os lagos e os mares. De Londres passaram por Pariz, por Marselha, pela Italia, pela Grecia, pela Turquia, pela Asia Menor, pela Persia, pelo Belutschistan e pela India, que pretendem atravessar de noroeste a nordeste nos invernos de 1896 a 1897.

Estrada de Ferro Central—A partir de de Dezembro proximo serão restabelecidos nessa linha ferrea os seguintes trens de Jaboatão ao Recife as 9 horas 22 m. da manhã; do Recife a Jaboatão as 4 h da tarde.

Expertação de aguardente e alcool—O Sr. David F. Porto Balthar offereceu nos um exemplor lithographado de um quadro que organisou da exportação de aguardente e alcool na safra de 1893—94.

Agradecidos pelo mimo.

Club Recreativo Olindense—Essa sociedade recreativa realisa a sua primeira festa com um sarau familiar que terá lugar no dia 8 de Desembro proximo, no edificio do Conselho Municipal.

Recebemos um delicado convite para essa festa e pela lembrança somos agradecidos.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura—Por falta de numero sufficiente deixou de reunir se essa associação, tendo entretanto comparecido além de representantes da imprensa, os Srs. consules de Italia e Portugal que assim demonstrão o interesse que tomão pelas questões cujo debate estava annunciado.

O Sr. gerente convidando os cavalheiros presentes para a proxima sessão, designou a para o dia 2 do mez proximo.

Club Musical 22 de Novembro—No dia 25 do corrente essa associação Nazarena procedeu á eleição da sua directoria para o anno de 1895, ficando assim constituida:

Director, Manoel Graciano A. Pereira.
Secretario, Pedro P. Fogo.
Orador, S. José de Lima.
Thesoureiro, José Ferreira da Silva.
Procuradores, Francisco L. de Araujo e Herculano Rodrigues da Silva.
Fiscal, Manoel de Souza Pacheco.
Já foi empossada esta directoria.

União [illegible]—No dia 25 do corrente essa associação deu o seu espectaculo mensal, constante do drama *Helena* e da comedia *Os artistas improvisados*, recitando em um dos intervallos o monologo: *Pão fresco*, um intelligente amador.

Foi satisfactorio e applaudido todo o espectaculo.

A Leitura—Desse magnifico magazine litterario, temos á vista o n. 21 que devemos á obsequiosidade do Sr. Leopoldo A. Silveira, gerente da agencia litteraria, a quem somos gratos.

A Leitura, continua como sempre a proporcionar aos seus leitores magnificos trechos litterarios dos mais notaveis escriptores contemporaneos.

Divertimentos em Olinda—Alguns moradores dessa cidade e outras pessoas que alli vão passar as festas do Natal, auxiliados gentilmente pela empreza de Trilhos Urbanos, contractaram a musica do corpo de policia para tocar no pateo do Carmo da referida cidade, nas tardes dos domingos e dias santificados, dos proximos mezes de Dezembro e Janeiro a começar no proximo domingo.

Além deste outros divertimentos preparam-se na mesma cidade para a presente estação.

Associação Medico Pharmaceutica—Reune-se hoje essa sociedade em sessão ordinaria no lugar e a hora do costume. A ordem do dia é a mesma da sessão anterior e mais: Do trabalho do Dr. Martins Costa sobre a supposta incompatibilidade entre o calomelanos e sal de cosinha.

Gatuno—Pelo Sr. alferes Maia, subdelegado do Recife, foi preso o gatuno de nome Ananías Izidio Pereira Dantas, 2º cosinheiro do vapor «Beberibe» que se achava de posse de diversos objectos que furtara ao cidadão João Manoel dos Santos Guimarães a quem foram entregues os mesmos objectos.

Arco da Conceição—Hoje, ás 5 1/2 h da tarde será hasteado o estandarte de Nossa Senhora da Conceição que se venera na capella do arco da ponte do Recife.

Por essa occasião tocará a banda do 2º batalhão de linha.

Club Serra Boia—Esse club solemnisa depois de amanhã, ás 9 horas da noite, com uma sessão magna, o primeiro anniversario de sua fundação

Somos gratos ao convite com que fomos destinguidos afim de assistir a essa festa.

Tiro—No dia 18 corrente, no municipio de S. Bento, no lugar denominado «Capoeiras», o individuo de nome Januario José de Sant'Anna desfechou um tiro de clavinote contra Paulino Dias de Araujo a quem ferio com 27 bagos de chumbo.

O delinquente logrou evadir-se e contra elle procede a autoridade competente.

Autoridade policial—O tenente José Antonio Marques assumiu no dia 23 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado de Santo Antonio, na qualidade de 2 supplente.

A Moura e seus banqueiros—Está produzindo bastante ruido em Berlim uma brochura intitulada *A Moura e os seus banqueiros*, livro cheio de revelações curiosas, denunciando os beneficios escandalosos de varios judeus e usurarios de Berlim e de outras cidades onde ha guarnições e officiaes superiores do exercito.

Todos esses usurarios têm os seus agentes, personagens pouco recommendaveis. Mas no folheto em questão denuncia-se como cumplices desta enorme pouca-vergonha dous funccionarios importantes que se acobertam com a influencia official para explorarem mais á vontade.

Não se imagina o escandalo que produzio a publicação de todos os nomes dos individuos implicados nestes escandalos do jogo e da usura

O jogo provocou já as mais escandalosas bancarotas e a ruina de principes da casa imperial, como esse pobre principe de Waldeck e Pyrmant, official da guarnição de Metz. Foi tambem devido ao jogo e á usura que se deram os escandalos ultimos do Hannovre que forçaram 100 officiaes a sahir do exercito.

O imperador anda muito preoccupado com todos estes escandalos e vai ordenar uma séria e violenta repressão.

Diplomata allemão—Segundo a lei, um diplomata allemão nunca pode pedir em casamento uma senhora de nacionalidade estrangeira. Foi por ter querido sahir fóra da lei que o ministro da Allemanha na Suecia, o general Wedel, embora amigo intimo do imperador, foi demittido, porque se preparava para pedir em casamento uma senhora sueca de quem estava loucamente apaixonado. O general Werdel renunciou a toda a sua futura carreira diplomatica, porque se casa em breve com a dama em questão, ficando a residir fóra da Allemanha.

Ainda ha pouco o ministro da Allemanha em Pekin pedio a sua demissão para poder casar com uma ingleza.

Lethargia—Caso horrivel de lethargia foi o que occorreu o mez passado em Alcala del Valle proximo a Cadix. Uma pobre velhinha estava amortalhada em um caixão funebre, cercado de parentes e amigos. De repente a supposta defunta levantou se do caixão, gritando:

— Porque vocês estão chorando assim?!...

Os assistentes fugiram espavoridos e a velhinha comprehendendo a situação, tomou-se de tal susto, que morreu realmente minutos depois.

Esses casos conhecidos de morte apparente são numerosos e entretanto ainda ha quem ignore que o unico signal seguro de morte real é a decomposição.

Operações cirurgicas—Praticaram-se no Hospital Pedro II as seguintes operações:

Pelo Dr. Malaquias:

Ligadura das duas extremidades da arteria radial, reclamada por ferida incisa e perfurante do ante braço esquerdo.

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Puncção e injecção iodada, depois de anesthesia pela cocaina reclamada por hydrocelle da tunica vaginal.

Posthomia a canivete, reclamada por phimosis e cancros venerios.

Pelo Dr. Avila:

Raspagem e cauterisação a thermo cauterio reclamada por ulcera fungosa da perna direita.

Pelo Dr. Berardo:

Enucleação do olho direito pelo processo de Bonet, indicada por pthisica do olho.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Rodolpho Pires de Carvalho, viuvo, cigarreiro, residente na freguezia de S. José, com Anna Francisca do Rego Mello, solteira, residente no municipio de Ipojuca, naturaes deste Estado.

Bacharel Antonio Henrique Lopes de Barros, empregado publico, residente na freguezia de Afogados, com D. Francisca Placida de Abreu e Lima residente na freguezia da Boa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bacharel Francisco Salvador dos Santos com D. Maria Augusta Ferreira Lima, solteiros, residente na freguezia da Boa Vista.

José Cavalcante da Costa com Justa Rompcke Fontoura, solteiros, residente na freguezia da Boa Vista.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 27 de Novembro:

Dr. José Jacintho Borges Diniz, Pernambuco, 43 annos, casado, Boa Vista.

Julia Barbosa, Pernambuco. 55 annos, viuva, Graça.

Claudina Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 63 annos, solteira, Se José.

José Demetrio de Sant'Anna, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José.

Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 49 annos, viuva, Boa Vista

Eugenia de Barros, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista.

Francisco Rufo Calagano, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa Vista.

Paula Maria da Conceição, Pernambuco, 102 annos, viuva, Santo Antonio.

Joaquim Francisco de Lima, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Graça.

Maria da Cunha Leitão, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista

Maria, Pernambuco, 27 horas, Afogados.

Manoel Teixeira de Carvalho, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista.

José Martins, Ceará, 31 annos, solteiro, Graça.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 88 rezes para o consumo publico de hoje.

Telegrammas retidos—Acha-se retido na Repartição Geral dos Telegraphos o seguinte:

Para Benjamin, de Maragogy.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1894:

Existiam	411
Entraram	9
Sahiram	24
Existem	426
A saber:	
Nacionaes	396
Mulheres	8
Estrangeiros	22
Mulher	0
Total	426
Arraçoados	400
Bons	387
Doentes	11
Loucos	2
Louca	0
Total	400

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Francisco Antonio Moreno.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 27 de Novembro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,7	758,m52	20,93	84
9 »	26,7	759,m16	20,48	78
12 »	27,3	758,m70	20,92	78
3 t.	27,4	757,m09	20,33	77
6 »	26,4	758,m04	19,84	70

Temperatura minima 24,5 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,75 Ennegrecido 64,1º—Prateado: 42,º2.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m4 á sombra 3,m3

Chuva 2m2m.

Direcção do vento: ENE e E alternados durante todo o dia.

Velocidade média do vento 4,m97 por segundo.

Nebulosidade média 0,62.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	27 de Novembro	10 h. 30 m. da m.	0,m30
P. M.	» de »	4 h. 40 m. da t.	2,30

Passageiros—Chegados da Europa no vapor italiano «Matteu Bruzzo.»

Frades capuchinhos, Angoli, Caini, Cezari, Dulci, Jani, Pangados, Rualcanti e Rognoni, Virginia Masaoni, Francisco Cetrara, Guistino Cervini, Viceuzo Cetraro, 1 filho, Vicenz Calabrio, Alfonso Cerbino, Nicola De Marca, Guiseppe Do Madio, Giovani Tarmati, Francisco Tranchini, Michela Filardi, Vicenzo Sanzilotte, Dominico Sacova, 1 filho, Salvatori Niesi, Vicenzo Pagano, Biagio Panzi, Nicola Pagano, Francisco Panzi, Cuizi Pignati lla Luigi Russo, Gaetano Rago, Giovani Russo, Michella Rago, Angelo Rago, Saveris Simone

Sahidos para Europa no vapor inglez «Danube».

José Domingos, Joaquim Nogueira da Silva José Antonio Moreira, Manoel C. L. Curado, sua senhora e 3 filhos, Manoel M Coelho, Dr. Joaquim C. de Araujo, sua senhora e 2 sobrinhos, F J. Tremen, Oscar Talkeisen, S. Segall W Blackburne.

Loteria de Alagoas—A 1.ª loteria com o premio de 15:000$000 será extrahida no dia de Dezembro, bilhetes a venda no «Sonho de Ouro» á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Loteria do Espirito Santo—Eis o resumo da 25 loteria extrahida hontem:

13718	12:000$000
28968	1:000$000

Recebido pela casa «O Sonho de Ouro» de Joaquim de Souza Monteiro.

Loteria nacional—Pela Casa da Fortuna dos Srs. Marinos Fiuza & C. á rua Primeiro de Março n. 23 foi vendido o bilhete n... 76701 da G. 3ª loteria nacional hontem extrahida o qual foi premiado com sorte de 4:000$000.

Tambem foi vendida toda a dezena e approximações e centena da referida sorte.

25:000$000—Corre amanhã 30 de Novembro esta importante loteria de Minas Geraes com o premio acima, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicada.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia—Corre hoje 29 de Novembro a 7.ª serie da 27ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo—Corre no dia 2 de Dezembro a 26.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Loteria da Bahia—Resultado da 7ª serie da 27ª loteria da Bahia extrahida no dia 27 do corrente:

24437	15:000$000		
43186	2:000$000	0730	100$000
43410	1:500$000	1536	100$000
69599	1:000$000	15056	100$000
45489	500$000	16514	100$000
24370	500$000	45339	100$000
53681	500$000	58421	100$000
67468	500$000	67763	100$000
6350	200$000	71448	100$000
46751	200$000	73839	100$000
47975	200$000	92185	100$000
63143	200$000	96491	100$000
66041	200$000	97145	100$000
97766	200$000	.....	

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros;

14460	48044	73779
16160	49172	87206
24162	49369	90704
2289	59100	93346
28487	59671	95244
29368	68570	96324
35463	71449	97512

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

24431	24433	24435	24438	24440
24432	24434	24436	24439	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

43181	43183	43185	43188	43190
43182	43184	43187	43189	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

43401	43403	34405	43407	43409
43402	43404	43406	43408	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros;

69591	69593	69595	69597	69600
69592	69594	69596	69598	.....

Approximações

24436	200$000
24438	200$000
43185	100$000
43187	100$000
43409	50$000
43411	50$000
69598	50$000
69600	50$000

Todos os numeros terminados em 7 e 6 estão premiados com 1$000.

INDICAÇÕES UTEIS

Oculista

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr. Simplicio Mavignier tem seu consultorio medico á rua do Rosario Larga n. 16 onde dá consultas de uma ás 3 da tarde.

Residencia rua do Hospicio 41.

Telephone 556.

Chamados por escripto.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O *Dr, Lobo Moscoso* dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Vencendo a lei

A illustre junta eleitoral acaba de dar provimento, por unanimidade, ao recurso que, contra a ultima qualificação procedida, foi interposto; recurso que tinha seu fundamento na postorgação flagrante da lei eleitoral e constante e cynica violação por aquelles que, obrigados ao seu cumprimento, esforçaram se por melhor satisfazer as paixões e interesses politicos do que as prescripções de direito.

A lei vigente, sabiamente feita, tem todos os requisitos de uma lei amplamente liberal; ella garante com franqueza o direito do cidadão, dando-lhe meios de defeza, com que salvaguarde o seu jus politico e procura, tanto quanto é possivel, afastar do processo eleitoral a violação e a fraude.

Mas as commissões seccionaes escolhidas *criteriosamente* pelo actual concelho deleterio, ao dedo do Sr. Campello, deram principio a empreitada anteriormente combinada, desrespeitada a lei, excluiram centenas de cidadãos do alistamento, sob falsos pretextos, privando-os assim do exercicio do direito de voto.

A commissão municipal, por sua vez, que tinha como sua missão concluir o alistamento confeccionando-o, tomando por base os trabalhos realisados pelas commissões seccionaes, expurgando-as dos erros e vicios, que aquellas commissões timbraram em praticar, sanccionou todos os actos anteriormente praticados, e, com um desplante inqualificavel, não facilitou os recursos no praso da lei.

Eivada de tantos e tão palpaveis vicios, feita, como que nas trevas, sem obediencia aos principios legaes, sem norma, sem figura de regular processo, a ultima qualificação, a obra *prima* do Sr. Barros Campello, pode merecer lhe geraes applausos dos que estribam e assentam a sua influencia nas falsificações eleitoraes.

O Sr. Campello não tem defeza, como presidente do fraudulento processo eleitoral, que acaba de ser nullificado; porque se elle prevalecesse centenas de cidadãos eram compellidos a perder o direito do voto, criminosamente, e uma vez cahido por terra, grande numero de individuos ficam privados da manifestação franca nas urnas deste municipio, porque S. S quiz curvar se antes ao evangelho do deleterismo do que a determinação muda da lei.

O provimento, que ao recurso interposto veio dar a junta eleitoral, sabia e justamente, foi uma reparação á lei offendida, ás prerogativas de muitos cidadãos, usurpadas por aquelles, que sem escrupulos, procuraram predispor os elementos para futuras victorias.

Da decisão insuspeita, que acaba de ser proferida, duas cousas resaltam aos olhos do publico desta capital; a fraude, a violencia, a postergação dos principios legaes, em materia eleitoral, postas em pratica pelo deleterismo e a explicação, assim, das successivas victorias, de que se jactam os autonomistas no primeiro districto desta cidade

Directores, ha muitos annos dos processos eleitoraes, dirigem a seu talante, as qualificações do Recife, e pela fraude, diante de que não recuam, pela audacia, que lhes dá a força, fazem a geito os alistamentos, de que dependem sempre os resultados dos pleitos.

E não accusamos sem provas, nem desarrasoadamente.

Que digam os escandalos sem nome do Poço da Panella tradicional e immorredouro, que o affirmem as tramoias vis de Muribeca, e que o attestem, agora, os vicios, as fraudes e as irregularidades manifesta da qualificação annullada.

E' vergonhoso, mas é verdade,—o deleterismo vive da fraude.

Claudicou quando hasteou a bandeira de autonomia contra cujos principios constantemente attenta; enganou quando induzio, com lisongeiras e falsas esperanças, alguns brasileiros á adhesão á revolta malfadada, em que concentraram as suas tetricas aspirações, pobres, infelizes, alguns dos quaes pagaram com a vida a manifestação arrojada; mentiu quando affirmou, jurou a connivencia do benemerito Governador nos planos revolucionarios.

Sem ter quem lhe fizesse frente, senhor do campo, desde que as commissões alistadoras nasceram de seu seio pervertido, o deleterismo não se conteve e, sem necessidade, sem que um unico facto explicasse o seu criminoso procedimento, tão avesado está ao crime, tão fortes são as tentações da fraude, deu á luz a qualificação annullada, obra em que o crime enlaçou-se com a falsificação, o embuste com o despudor.

Enveredado no caminho tortuoso do deleterismo não recua, a vereda trilhada hoje é a percorrida em todos os tempos; e a lei é calcada, o direito sophismado pelos falsos apostolos da liberdade do povo.

Inda bem que tudo não está perdido e a mentira se por alguns momentos apparelhada com os atavios da verdade consegue illudir, finalmente sabe espantada pelo brilho intenso de uma luz mais viva.

Cicero.

Glosas

"Pois quando estão constantemente a surgir idéas novas, e as existentes modificam-se, combinam-se e tomam novos aspectos, póde a lingua deixar de admittir termos novos para exprimir esses productos novos? »

Escreveu isso que ahi fica o actual presidente do senado estadoal.

Quantas verdades nesse curto pedacinho!

Tomando por thema de minha glosa tão bella proporção não quero fazer uma excursão pelo campo da linguistica, e, por isso, muito de industria, indiquei a proposição, que ora merece minha attenção, como emittida pelo presidente do senado e não pelo egregio professor de lingua portugueza do curso annexo a Faculdade de Direito ..

E' que eu quero adaptal-a as idéas... politicas.

Na verdade: são os que mais se modificam se combinam e tomam novos aspectos.

Por exemplo: o Sr. Albino Meira era um republicano, puro, sem jaça, mais historico do que a revolução franceza.

Vendo um dia realisado o seu ideial, constituindo-se governador deste Estado, procurou escoimar a politica pernambucano dos elementos perturbadores, que aliás muitas vezes estremeceram diante das fornalhas da *Liberdade*, que por muitos dias puxou fogos para as rotas pelos mares de Fernando.

Que guerra então não soffreu o Sr. Albino dessa gente que representava o elemento perturbador da sociedade pernambucana, o elemento deleterio?

As descomposturas não tinham mãos a medir; as vaias, o ataque pessoal de que foi instrumento o Costa e Sá, tudo soffreu o velho republicano *com a resignação de S. Vicente de Paulo.*

. . . . e . . . . . .

Terrivel evolução!

Quanto é poderosa tua acção, quão rapidos os progressos que abres na tua passagem?

. . . .

Hoje o Albino Meira escreve n'*A Provincia*, o orgam do elemento deleterio, e della recebe o *honroso tratamento de nosso illustre amigo!*

Como modificaram se as idéas do Albino, como se combinaram ellas com as da grei deleteria, tomando todas o aspecto... de um sarapatel politico!

Mas não foi somente a modificação, a combinação das idéas do Albino que me causaram admiração; uma outra cousa me espantou, deixou-me mergulhado na mais profunda estupefacção; fiquei ainda mais surprezo quando elle, no escripto, que fez inserir n'*A Provincia* de 27 do corrente, referindo se ao Dr. Martins Junior tratao-o por seu nobre amigo e distinctissimo correligionario!

Pois que o illustre representante de Muribeca, o homem do passado purissimo, tambem é *amigo* de gente d'*A Provincia*, é apostolo do deleterismo?

Affirma o o Dr. Albino Meira, salvo se alguem poder provar que duas cousas iguaes a uma terceira são iguaes entre si...

Sim; *A Provincia* chamou o Albino *nosso illustre amigo*; o Albino chamou o Martins meu nobre amigo, logo o Martins é amigo da gente d'*A Provincia* d'aquella mesma folha que S. S. por habitos hygienicos não podia lêr em outros tempos!

Terrivel evolução, eu curvo-me ante o teu poder magestatico!

Democrito.

Historia de Pernambuco

LUTA PELA LIBERDADE NA PATRIA PERNMMBUGANA; EVASÃO HOLLANDEZR; PROCLAMAÇÃO DO GOVERNO REPUBLICANO EM 1640 EM PERNAMBUCO.

V

Continuação

Tendo a companhia das Indias Occidentaes sido desalojada da Bahia pelas forças colligadas de Hespanha e Portugal em 1 25, e tendo essa derrota causado grandes prejuizos a mesma companhia, resolveu a sua directoria arriscar nova tentativa, mas desta vez abandonou a Bahia e voltou toda a sua attenção para Pernambuco

Para esse fim os hollandezes encobriram o mais possivel o verdadeiro destino da armada que prepararam para a nova conquista

Não podendo escapar as intenções dos hollandezes a boa policia, a qual era feita pela propria familia reinante de Hespanha, a infanta D. Izabel Clara Eugenia, filha de Felippe de Castella, o prudente, sabendo do que se passava em Hollanda, com respeito a nova expedição. fez seguir com brevidade um correio para Madrid, dando inteira informação a Felippe IV de tudo quanto se preparava, para a nova conquista do Brazil.

Estando Felippe IV convencido de tudo quanto suafilha lhe mandou informar, immediatamente avisou ao governador geral do Brazil, Diego Luiz d'Oliveira de que se planejava na Hollanda a evasão de Pernambuco; « mas que se acautelasse, que de ordinario, os invasores indicavam um ponto, para se dirigir a outro

O governador geral, resolveu, depois de saber o que se passava na Hollanda, fortificar a Bahia e mandar para Pernambuco, como prevenção, ao capitão-mór Pedro Correia da Gama.

Chegou a Pernambuco, Pedro Correia, em Agosto de 1629 e confirmando-se a noticia da proxima invasão hollandeza, deu principio a fortificação de Olinda e do Recife.

Tendo Pernambuco gosado da paz até esta data, encontrou Pedro Correia uma sociedade em dissolução; segundo se deprehende das seguintes razões encontradas nas memorias historicas de Fernandes Gama as paginas 178 e 179 do primeiro volume.

Este benemerito pernambucano diz que « chegou a provincia a um auge tal de opulencia, e de riqueza, que a não ser descripto por alguns dos contemporaneos, muito custaria a crer.

« Olinda, sua capital contava setenta e duas ruas principaes, e occupavo quasi tres quartos de legua; um commercio opulento, mantido pelos riquissimos productos do nosso mui fertil sólo, havia tornado Olinda a mais bella, e a mais rica das villas do Brazil.

« As virtudes porém, dos primeiros pernambucanos tinham enfraquecido em grande parte de seus filhos: o luxo sem limite, esse cancro dos Estados, companheiro fiel dos vicios, havia immoralisado, e de tal sorte ensoberbecido os potentados, que estes, para distinguirem-se da gente a quem a fortuna não tinha protegido tanto, apresentavam nas portas de suas casas feichaduras e pregos de prata!! Mas o povo gemia opprimido! A palavra virtude era um som que nenhuma ideia exprimia! Ninguem ousava censurar os vicios! Nem mesmo aos ministros da religião era dado censural-os.

« Todavia no meio desta corrupção geral, em que os grandes só tinham direito, e os pequenos eram sobrecarregados de deveres, um zeloso ministro do evangelho na Quaresma de 1629 trovejou do pulpito de uma das igrejas de Olinda: que se os grandes, exemplificando o povo, não se arrependessem de seus peccados, e por meio de uma contricção sincera, não suspendessem o castigo celeste, que estava eminente, não tardaria Pernambuco em cahir sob o jugo de herejes.

« Este zelo evangelico do ministro do altar, em vez de commover, e produzir o desejado effeito, pelo contrario encolerisou aquelles, que ouviram nas palavras do sacerdote a fiel historia de seus crimes.

« Estes homens pois, que assistiam ao sermão, levantam-se, ameaçam o padre, e, não contentes com este desacato em um templo, sobem ao pulpito, e violentamente arrancam da cadeira da verdade o virtuoso ministro, que os admoestava! »

As verdades do ministro do altar, já não podiam ser tidas como propheticas, o padre fallava ao povo como annunciador da invasão hollandeza, em nome da Republica e da liberdade.

Os pregadores da reforma na Europa estavam prestes a estabelecer no Brazil a Republica com todas as suas prerogativas de liberdade e progresso.

Na Quaresma de 1629, o pregador do pulpito de uma Igreja em Olinda, annunciou a chegada dos reformadores daquella sociedade corrompida, e em 14 de Fevereiro de 1630, appareceu no Cabo de S. Agostinho, composta de 77 vellas, uma armada hollandeza.

Idealisemos, o ex-almirante Saldanha da Gama, em frente a cidade do Recife, commandando uma esquadra, tentando proclamar a monarchia na patria pernambucana, e teremos a situação dos pernambucanos, isto é o governo hespanhol em 1630, sendo que os hollandezes trazia a aos povos americanos a liberdade e a republica, libertando-a da tyrannia de Felippe IV; e hoje viria o Saldanha em nome dos Braganças restaurar o despotismo.

Os navios hollandezes foram-se approximando de terra para reconhecimento da costa.

A consternação era indescriptivel, tanto em Olinda como no Recife.

Mathias de Albuquerque, governador, nomeado por Felippe 4º de Hespanha, chamou as armas todas as tropas hespanholas e portuguezas que guarneciam as duas praças: Olinda e o Recife.

Procurou serenar os espiritos inspirando lhe confiança com sua presença.

Resolveu fazer tomar armas a todos aquelles que se achavam em condições de combater.

Em pouco tempo fez reunir mais de 2,000 homens de infanteria, e cem cavallos, guarneceu o forte da Barreta, guarnecendo-o pelo lado de terra com palisadas e fossos.

Todos os militares prestaram prompta obediencia as suas ordens; dividio os capitães pelos portos; fez seguir gente para as Estancias, medindo o numero pela capacidade, e a escolha pela importancia, para que chegada a occasião cada um defendesse o lugar que lhe foi destinado.

Destinou o capitão Martins Ferreira para a guarita de João de Albuquerque, hoje forte do Buraco; o capitão Francisco Tavares o reducto de S. Francisco, em Olinda.

Os coroneis Ambrosio Machado de Carvalho e Pedro da Cunha Andrade commandavam as ordenanças, divididas da seguinte maneira: Capitão Roque de Barros Rego e Salvador de Azevedo foram destacados para as trincheiras de Olinda; Affonso de Albuquerque, capitão da Nobreza, da qual era soldado João Fernandes Vieira, e Manoel da Costa Calheiro, tambem capitão dos nobres, tomaram par sua conta a defeza do Recife, auxiliados com peões, capitaneados por Francisco Monteiro, auxiliado por uma companhia vinda de Portugal, sob o commando do capitão André Pereira Temudo.

O capitão Francisco de Freitas foi designado para guarnecer o Rio Tapado ao norte de Olinda.

As forças de mar e terra, que defendiam a barra foram confiadas aos capitães Antonio de Lima e Manoel Pacheco.

A palisada do Recife foi entregue ao valoroso capitão Bento de Freitas, commandante dos moradores da povoação do Recife

Foi nomeado chefe de todas as forças de infanteria pelo governador Mathias de Albuquerque o seu antecessor André Dias da França e sargento-mor Ruy Dias Borges ficando a cavallaria sob o immediato commando do mesmo Mathias de Albuquerque.

Concluida a organisação da defeza de Pernambuco no mesmo dia 14 de Fevereiro de 1630, logo no dia seguinte appareceu a armada hollandaza, se approximando de terra, elegantemente embandeirada, demandando a barra, depois de ter ido até ao Rio Tapado.

Carregando o panno, o general hollandez, expedio da capitania um parlamentar certificando ao general de Pernambuco, que a armada vinha assenhorear-se da terra com ordem do seu governo, para dominal-a, e não para destruil-a, e que promptos lh'a entregassem, porque a todos fazia amigavel partido, mas que no caso de resistencia, tentaria a conquista de Pernambuco ao dominio de Felippe 4º rei de Hespanha.

O parlamentario dirigia-se a fortaleza do Mar, quando uma descarga de mosquetaria foi a resposta de Mathias de Albuquerque em nome do seu senhor o rei das Hespanhas.

A lucta dos republicanos contra os monarchistas travou-se heroica e tanto as forças de terra como as de mar batiam-se com coragem e civismo.

Os fanaticos realistas ao lado de Mathias de Albuquerque levavam o seu arrojo ao delirio fanatico dos que, naquelle tempo, defendiam no governo do monarcha o governo da Roma corrompida

Os republicanos disciplinados acostumados a baterem-se contra as tropas colligadas das monarchias da Europa, levavam de triumpho em triumpho as armas republicanas.

Bateram-se neste combate sete horas, sendo surprehendidos pela noite, os republicanos fizeram-se ao largo, tendo apenas morto quatro realistas, e offendido algumas casas, apezar de terem disparado mais de mil tiros. Estes tiros não foram para offender a terra, sim fazerem bastante fumaça, que occultasse deseseis navios da armada, os quaes foram destacados para Pão Amarello, quatro leguas ao norte de Olinda.

O general hollandez chegou a 15 de Fevereiro, dia do combate no Recife a Pão Amarello e nesse mesmo dia não encontrando força que lhe embargasse o desembarque, botou em terra quatro mil homens, tomando a direcção da cidade de Olinda.

Dr. Pinheiro Camarão.

(Continúa)

VI

Tendo deparado no *Diario de Pernambuco* com uma verrina contra o meu amigo e collega Dr. Vicente Ferrer, igual e da mesma escola da que foi publicada no *Jornal do Recife* por *Um pernambucano indignado*, hoje *major José Domingues Codeceira*, venho declarar aquelle illustre historiador, que não perca tempo, que brevemente saberá quem é o seu collega do Instituto Archeologico, o

Dr. Pinheiro Camarão.

Ipojuca

Faço publico, que celebrar-se-ha a festa do Senhor Santo Christo no 1º. de Janeiro de 1895. Esta será precedida por uma novena, que principiará aos 22 de Dezembro.

Eis a eleição dos juizes e mais devotos que têm de festejar o Senhor Santo Christo do Convento de Santo Antonio de Ipojuca no dia 1 de Janeiro de 1895

Juizes perpetros

Dr. José Joaquim Coimbra e capitão João de Souza Leão.

Juizas perpetuas

Exma Sra. D Semiana de Freitas Nogueira e a illustre esposa do capitão Silvino da Silveira Lins.

Juizes por eleição

Dr. Silvio Pellico Perreira Ferraz e Dr. João Baptista d'Albuquerque Salles.

Juizas por eleição

Exma. Sra. do Dr. Francisco de Barros Lacerda Filho e a Exma. Sra. do capitão Alfredo Marques da Costa Soares.

Juizes por devoção

Dr Marcionillo da Rocha Ferraz e capitão Felippe de Sá e Albuquerque.

Juizas por devoção

Exmas. Sras. esposas do capitão José Justino Cavalcante de Albuquerque e do Dr. José Ozorio de Cerqueira

Juizes protectores

Sr Carlos Aschof e capitão Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

Juizas protectoras

Exma. Sra. D. Maria da Conceição Costa e Albuquerque e a esposa do capitao João Leopoldino da Costa Albuquerque.

Escrivães por eleição

Srs. Antonio Severo da Silva e Francisco de Souza Leal.

Escrivãs por eleição

Exma Sra. D Hermina de Siqueira Cavalcante e D. Julia Marques da Silva.

Escrivães por devoção

Srs Marinho Antonio da Silva Pinto e Agelio Guedes Alcoforado.

Escrivãs por devoção

Exma. Sra. D. Josepha Pergentina de Souza Dias e a esposa do Sr. João Santino Pereira.

Mordomos e mordomas

Todos os demais devotos e devotas.

Ipojuca 1 de Janeiro de 1894

Frei *Amando Bahlmann.*

Guardião.

—

Peço as autoridades policiaes que, se andar qualquer pessoa pedindo esmolas para a festa de Santo Christo de Ipojuca, sem ter licença minha authentica por escripto seja preso e punida pelas mesmas autoridades, porque nem será um procurador da festa, nem um que terá ordem para iston

Ipojuca aos 28 de Novembro de 1894.

Frei *Amando*

Guardião.

1:5000$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado do Rio de Janeiro] »

O agente Companhia de Drogas e Productos Chimicos. »

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Novembro de 1894

Não houve cotação.

O presidente

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario

Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram as suas transacções com a taxa de 11 1/4 d sobre Londres a 90 dias, baixando depois para a taxa de 11 3,16 d, apparecendo poucos saccadores e os negocios feito durante o dia f r m pequenos.

Papel particular e repassado foram procurados a 11 3,8 havendo algum negocio a esta taxa.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos. . .	6$000 a	6$200
Cristalisado por 15 kilos . .	5$700 a	5$800
Branco, idem, idem. . . .	5$500 a	6$500
Somenos, idem, idem . .	4$000 a	4$200
Mascavado, idem, idem. .	3$000 a	3$200
Bruto seccos idem idem .	2$200 a	2$400
Bruto melado, idem, idem .	1$800 a	2$006
Retame, idem, idem . .	1$300 a	1$600

Algodão

Vendido a 10$ por 15 kilos, pequenos lote.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$ venda

Aguardente

Por pipa de 480 litros 160$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 640 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Novembro

	Dias	Assucar (Saccos)	Algodão (Saccas)
Barcaças	1 a 27	121077	528
Vapores	1 a 27	586	2199
Animaes	1 a 27	3712	516
Estrada de Ferro Central.	1 a 27	10623	610
Idem de S. Francisco.	1 a 2?	83230	575
Idem do Limoeiro. . .	1 a 26	110526	6608
Somma		329754	11036

Exportação

Recife, 28 de Novembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «P. Blancne», para New-York, carregaram:

J. Pater & C., 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

= No vapor belga «Galilée», para New York, carregou:

R. Brothers, 5792 pelles de carneiro e 525 ditas de dito.

= No vapor francez «Santa Fé», para o Havre carregou:

R. Brothers, 85 couro salgados com 1,020 kilos.

— No lugar portuguez «José Estevão», para o Porto carregaram:

N. Maia & C., 231 couros salgados com 1840 kilos

Para o interior

— No brigue allemão «Bonito», para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 1,760 saccos com 105,600 kilos de assucar branco e 490 ditos com 29400 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Itapoan», para Rio Grande do Sul, carregaram:

E Cardoso & C., 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3750 ditos de dito.

Para Porto Alegre, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

L. J. da Silva Guimarães, 500 saccos com.... 30,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 194 saccas com 14,624 kilos de algodão.

B C M. Vieira, 2,000 abacaxis

= No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

J. Baltar & C. 5 barris com 450 litros de alcool

J. M. Moreira, 60 barricas com 3,600 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 1,005 ditos de dito branco.

J. S. de Amaral & C., 10 caixas com 80 litros de genebra, 140 volumes com 3820 ditos de vinho de fructas e 30 caixas com 720 ditos de cerveja.

Para Camocim, carregaram:

J. S. de Amaral & C., 12 barris com 520 litros de vinho de fructas.

Para Aracaty, carregaram:

T. Lapa & C, 4 barricas com 160 kilos de assucar branco

F. Rodrigues & C., 3 caixa com 24 litros de cidra.

Para Natal, carregou:

Companhia de Drogas, 2 barris com 192 litros de alcool.

Para Parahiba, carregou:

Companhia de Drogas, 2 barris com 192 litros de alcool.

— No vapor francez «Matapan», para Santos carregaram:

Loyo & Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

A. Costa & Fiuza, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

A. Moreira & Irmão, 120 saccos com 7200 kilos de assucar branco e 382 ditos com 22,920 ditos de dito mascavado.

M. S. Maia, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Ptolomy», para Rio de Janeiro, carregaram:

V. Motta, 857 saccos com 51,420 kilos de assucar mascavado e 643 ditos com 38,580 ditos de dito branco.

A. Taborda & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

A. Moreira & Irmão 350 saccos com 21,000 kilos de assucar brano.

J. M. de Abreu, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 296 saccos com 17,760 kilos de assucar branco.

M. J. dos Santos, 4 saccos com 240 kilos de assucar branco.

M. Cardoso & C., 393 saccos com 23580 kilos de assucar branco e 107 ditos com 6,430 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 20 pipas com 11,200 litros de alcool.

— No hiate «Correio de Natal», para Macahiba, carregaram:

F. Irmãos & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

Para Natal, carregaram:

F. Irmãos & C., 160 caixas com 3,680 kilos de sabão.

— No hiate «Victoria», para Mossoró, carregou:

S. Selresot, 9 volumes com 564 kilos de sabão

Para Macao. carregaram:

P. Vianna & C, 2 garrafões com 20 litros de genebra.

= Na barcaça «Marcellina», para Porto Calvo, carregaram:

Guimarães & Valente, 26 saccos com farinha de mandioca.

J. F. A. de Quintal, 64 saccos com farinha de mandioca.

D. L. da Cruz, 6 caixas com 260 kilos de sabão e 4 ditas com 31 litros de bebidas nacionaes.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 26 de Novembro a 1 de Dezembro

Aguardente cachaça, litro..........	260
Dita de canna, litro..........	400
Dita destilada ou alcool..........	468
Algodão em rama, kilog..........	613
Arroz com casca, idem..........	120
Assucar branco, idem..........	353
Dito mascavado, idem..........	146
Dito refinado. idem..........	420
Bagos de mamona, idem..........	130
Borracha de leite mangabeira, idem.	1$400
Cacáo, idem..........	900
Café bom, idem..........	1$100
Dito escolha ou restolho, idem..........	1$200
Dito moido, idem..........	2$400
Semente de carnaúba, o kilo..........	47
Sabão, kilo..........	360
Sebo em rama, kilo..........	666
Tatajuba madeira, kilo..........	120
Taboas de amarello, duzia..........	160$000
Cera em velas, kilo..........	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo..........	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)..........	120
Carnaúba idem..........	906
Carvão e pedra, tonelada..........	30$000
Couros seccos espichados, kilog....	626
Ditos ditos salgados. idem..........	576
Ditos verdes, idem..........	360
Courinho um..........	1$620
Cocos em casca, cento..........	9$000
Farinha e mandioca, kilo..........	200
Graxa sebo, kilog..........	635
Genebra, litro..........	360
Jaborandy (folha), idem..........	800
Meios de sola, valor nominal..........	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro..........	156
Milho kilogr..........	115
Pelles de cabra em cabello, valor do cento..........	153$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento..........	90$

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	92 018 802
Idem de 28	1.677$535
	93:706$337

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 27	6:580$026
Idem de 28	515$683
	7:095$708

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

47 bois pesando 7.491 kilos	
255 kilos de peixe a 20 rs.	5$100
2 compart. com mariscosa 100 rs.	$200
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
5 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$500
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
3 carga com melancia a 300 rs.	$900
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
13 cargas com diversas a 300 rs.	3$900
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
11 cargas com feijão a 200 rs.	2$200
66 lugares a 200 rs.	13$200
8 Suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$60
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
83 comp. com farinha a 400 rs.	33$200
52 comp. com talhos a 2$000	104$000
	293$900
Rendimento do dia 1 a 26	7.661$500
	7.955$400

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Patacho allemão Antje.

Patacho sueco Helman.

Patacho belga Emilie.

Lugar portuguez M. Espregueira.

Patacho allemão Ville.

Lugar norueguense Chance.

Lugar inglez Arthur.

Patacho allemão Henrick.

Patacho nacional Thereza.

Patacho portuguez Marinho II.

Barca norueguense Haiva.

Lugar inglez Cavalier.

Lugar portuguez Marinho VII.

Patacho allemão Harold.

Lugar inglez Aurora.

De Cardiff

Barca nornega Hilda.

Barca noruega Polley Stott.

Luger norueguense Alrana.

De Blyth

Lugar Russo Salme.

De Hamburgo

Lugar allemão Shwen.

Lugar allemão Johann.

Barca allemã Rose.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Tagus», do Sul a 29.

«Berreriec», de Triestre, a 29.

«Aguamaré», do sul, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

New York, «Leibnitz», 29, ás 2 horas.

Sul, «Berreriec», 30, ás 4 horas.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES —PREMIOS INTEGRAES

F 24.ª	Loteria	20:000$000	por	1$600	hoje
R 5.ª	«	20:000$000	«	1$500	amanhã
P 4.ª	«	24:000$000	«	3$000	a 1 de Dezembro
E 22.ª	«	15:000$000	«	$800	« 3 « «
F 25.ª	«	20:000$000	«	1$600	« 4 « «
R 6.ª	«	20:000$000	«	1$500	« 5 « «
Grande	Loteria	500:000$000	«	16$000	« 22 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.º de Março--23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

EXTRACÇOES INTRANSFERIVEIS

Listas nos mesmos dias

7	Series	27	15.000$000	por	8 0 no dia 27 de Novembro
8	«	27	15.000$000	«	8 0 « « 29 « »

Bilhetes a venda na casa SONHO DE OURO praça da Independencia ns. 3 e 5

TELEGRAMMA — SONHO

MUTILADO

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Novembro de 1894
Chamando vossa attenção para a nota abaixo:
Loteria do Estado de Minas-Geraes 11. serie da 6. 25:000$000 por 4$000 30 de Novembro

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5
Para pagamentos de premios e mais informações com
BERNARDINO LOPES ALHEIRO
Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

Agua Preta

No dia 10 do corrente reassumiu o exercicio do cargo de Prefeito deste Municipio o Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

Este facto encheu de jubilo a população deste Municipio por ver á frente de sua administração o illustre Dr. Cornelio que, ha muitos annos, com patriotismo dedicação e desinteresse, inescediveis, tem empregado sua actividade em prol da prosperidade e engrandecimento desta terra

* *

No dia 14 do corrente o povo deste municipio, tendo em vista o interesse que tem tomado o digno Juiz de Direito, Dr. Manoel Florentino d'Albuquerque Montenegro, pela causa da justiça e aproveitando o ensejo de ser o dia do seu anniversario natalicio, nomeou o juiz do 1.º districto, Dr. Pinto Junior seu interprete para protestar a maior gratidão e offerecer uma escrivaninha com uma canêta e penna de ouro, como prova irrefragavel de seu reconhecimento eterno.

As 4 horas da tarde reunidos alguns dos manifestantes, dirigiram-se a casa do Dr juiz de direito, o qual offereceu um lauto jantar.

Ao estourar de Champagne o Dr. Pinto Junior, em elequente e bem elaborado discurso, interpretando o sentimento do povo deste Municipio offereceu um mimo ao Dr. Montenegro.

Em seguida este doutor commovido agradeceu, com um discurso que deixou transparecer a sua reconhecida illustração, acceitando penhoradissimo a valiosa offerta, principalmente por ver que aquella manifestação alheia completamente do espirito politico, deixava ver claramente que as suas decisões satisfazião sempre a todos os seus jurisdicionados.

As 7 horas da noite terminou o jantar com o brinde de honra erguido pelo Promotor Publico Dr. Manoel Joaquim Machado Junior, que com palavras proprias do seu grande talento, fez a apologia das virtudes e bellas qualidades que se encontram na Exma esposa do Dr. Montenegro, digno do respeito e consideração de que com justiça goza de todos os Municipios.

Forão erguidos tambem outros brindes analogos ao caso, acabando tudo na melhor cordialidade.

No dia 15 do corrente em commemoração desta grande data estiverão illuminados os edificios publicos e algumas casas particulares.

O contentamento era geral por ser o anniversario da proclamação da Republica, e iniciar-se o governo do Dr Prudente de Moraes.

O subdelegado do 2º districto do municipio de Quipapá ao publico.

Deparando na *Provincia* de ante-hontem com calumnias contra mim assacadas pelo individuo conhecido poz Victor de Albuquerque Mello, venho, em attenção ao publico, do alto da imprensa demonstrar que essas verrinas contra a minha pessôa só podiam partir de um cerebro vil e carcomido que só abriga infamias e cobardias, como é o d'esse individuo.

Não queria manchar as columnas d'esse jornal com o nome d'esse ente vil cuja vida tem sido uma serie ininterrupta de actos que destoam da dignidade de um homem de bem, e se o faço divorcio-me da opinião sensata dos meus amigos, que aconselham-me votar ao despreso essa pustula.

Podemos importunar o publico citando alguns desses factos indecorosos a esse ente vil imputados; por exemplo: o furto de umas joias a uma actriz de um circo de cavallinhos na cidade de Pesqueira e um par de botinas aos negociantes Dedier Filhos; é publico e notorio o roubo a elle imputado de objectos da casa do engenheiro Pinto Ribeiro no povoado de Glicerio, e como bem affirma o tenente Miguel de Barros, declarando ter ouvido do Dr. Gitirana; falsificou a firma do Dr Sá Pereira em umas lettras e procurou descontal-as; tirou contra vontade de seu dono, ha poucos dias e a um pobre preso em Quipapá um cavallo, illudindo-o com promessa de requerer um exame de sanidade na pessoa da offendida, o que não fez, na cidade do Recife corre como real ter esse individuo em nome do seu chefe politico Dr. José Maria apoderado-se de um annel de brilhantes na casa do joalheiro Joseph Krause; tendo pago a *Provincia* 40$000 por uns livros para o concelho municipal de Panellas, falsificou o recibo e recebeu deste -400$000; verificando-se depois do mesmo recibo só constar a quantia de 40$000; segundo declarou o capitão Manoel Camara na estação de Quipapá em presença de muitas pessôas é autor de subtração de relogios, e anneis, e segundo me declarou um filho do capitão Marcolino Cavalcante de Oliveira tirou deste um relogio de ouro, que negociou no Recife o irmão e cunhado desse bandido tiraram publicamente em Quipapá de uma pobre mulher uma cabra, e outros muitos factos que seria vergonhoso enumerar.

Agora o publico sensato veja o valor que devem merecer as aleivosias a mim atiradas por esse individuo que só sabe calumniar aquelles que têm a hombridade precisa de desprezal-o.

Declaro assumir a responsabilidade desse meu artigo, e estarei prompto a provar em qualquer tempo perante a Justiça do meu paiz a veracidade dos factos que venho de expor.

Declaro ainda não voltar mais a imprensa para me occupar desse bandido, cujo contacto infecciona, podendo elle escrever contra mim o que lhe aprouver, pois as suas infamias não me attingem.

S. Benedicto, 22 de Novembro de 1894.

Manoel Joaquim Ribeiro Campos.

Hymno do Gymnasio Pernambucano

Em o dia do encerramento das aulas

Offerecido ao illustrado cidadão Dr. João Baptista Regueira Costa, actual regedor do estabelecimento.

Côro

Companheiros, avante! lutemos,
Para o nosso risonho porvir.
E, alegres, ao mestre abracemos
Exprimindo-lhe o nosso sentir.

Hymno

Na cruenta peleja da vida
Só as lettras nos podem guiar;
Para nós a divisa querida,
Seja sempre—Estudar! Estudar!

O estudo é a fonte bemdita
Da ventura do riso e da paz,
De suave fazer nossa dita
O estudo somente é capaz.

Estudar é viver duplamente
E ás doutrinas do bem ser fiel;
Quem não lê, não existe, não sente,
E ao progresso é falsario e revel.

O Gymnasio é immensa officina,
Onde forjam-se os bons idéaes;
O Gymnasio é explendida mina
De talentos—luzidos metaes.

Estudemos, que a patria reclama
Nosso ingente e proficuo labor,
Quando ella contente nos chama
E' que temos esp'rança e valor.

25 Novembro 94.

Julio Soares de Azevedo.

Revolvers de Smith & Wesson

Durante muitos annos os Srs. Smith & Wesson de Springfield, Massachusetts, nos Estados Unidos da America, forão prejudicados em grande escala, por causa do uso fraudulento do nome de sua casa commercial e das contra-marcas existindo sobre seus revolvers, por parte de fabricantes de armas de fogo de paizes européos, pois que da venda dessas armas nas Republicas da America do Sul e em outros paizes resultou um prejuizo consideravel ao seu commercio.

Souberão que taes praticas fraudulentas se tinhão verificado na Belgica, na França, na Hespanha e em outros paizes, de tal sorte que estão resolvidos a tomar todas as medidas legaes ao seu alcance afim de pôr termo a essas fraudes.

Com esse fim obtiverão na Belgica a sentença que vai em seguida, do Tribunal Superior contra certos fabricantes de Liége; e hão de fazer o mesmo em outras partes, logo que puderem descobrir a evidencia das infracções, instaurando processos contra as pessoas culpadas, que fabriquem ou vendão fraudulentamente revolvers assim marcados.

As contra-marcas dos Srs Smith & Wesson forão registrados em todos os principaes paizes do mundo.

Que todas ás pessoas, pela presente publicação, estejão de prevenção contra a compra enganosa de uma arma inferior, que leva fraudulentamente o nome de *Smith & Wesson*, ou as lettras S. & W, ou o monogramma das mesmas lettras; que certifiquem-se, pedindo informações, que a arma vendida seja verdadeiramente uma « Smith & Wesson » a que em perfeição e belleza do seu trabalho não tem igual.

O «Tribunal Superior de Liége»: no assumpto dos Srs. Smith & Wesson contra os Srs. manufactureiros belgas por infracção de suas contra-marcas sobre as armas de fogo revolvers.

O Tribunal Superior ha dado sentença, na questão das armas de fogo contra os réos Srs. Belshef, Ancion-Marx e Riga.

O Tribunal absolve ao primeiro réo Delshef, porque a unica arma achada em seu estabelecimento era desmanchada e de um modelo antigo porem, decide que os outros réos Ancion-Marx e Riga são culpados, fundando-se a opinião do Tribunal nos motivos seguintes:

Verificou-se, segundo o allegado no libello accusatorio, que revolvers que levavão a contra-marca de Smith & Wesson forão achados no estabelecimento de negocio dos ditos Srs. Ancion e Riga, os quaes tinhão-os á venda.

Que cada fabricante tem direito exclusivo ao nome de sua casa commercial ou de sua contra-marca;

Que os réos, ao fazer uso do nome da casa commercial «Smith & Wesson» infringirão não sómente os direitos materiaes desta casa, usando do seu nome mais ainda commettêrão uma offensa contra a moral publica.

Debalde allegão os réos que obrárão de boa fé, pois somente continuavão uma pratica que dura já ha annos e que a contra-marca «Smith & Wasson» não indicava outra cousa que um systema de armas.

Isto não podia ser, porque os réos ao nome de «Smith & Wesson» posto sobre os revolvers, accrescentavão a contra-marca dos manufactoreiros americanos.

O nome de uma casa commercial constitue um direito de propriedade que não prescreve, e pouco importa que, durante muitos annos, os réos se locupletassem por meio do costume que elles invocão.

Verificou-se que os Srs. Smith Wesson não tolerarão de nenhum modo esta pratica e que, durante muitos annos, esforçarão-se por pôr-lhe termo; que o fim evidente dos réos era o de attrahir a seu proprio proveito uma parte do negocio de Smith & Wesson, e que o seu modo de proceder baseava-se em enganar aos compradores, quanto a qualidade e á origem das armas vendidas por elles réos.

Verificou-se que estes réos prejudicarão assim os direitos dos autores porém, que existem ciscumstancias attenuantes que resultão de costume abusivo entre os fabricantes de armas de Liége de pôr marcas estrangeiras sobre as armas de suas fabricas.

Por essas razões a sentença do Tribunal Inferior é cancellada e annulada no que diz respeito a Riga e Ancion Marx, os quaes estão condemnados a uma muita de 50 francos sob condição de uma suspensão de setença por cinco annos. Ficam condemnados tambem ao pagamento de 200 francos aos autores a titulo de damnos.

Parecer Medico
SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias bronchopulmonares. — Dr *Francisco Augusto dz Silveira* (Recife)

Os denteso acceitam a Emulsão Scott com mais facilidade do que o Oleo de bacalhau em natureza.

Rio Janeiro, Dezembro 3, 1887.

Tenho geralmente obtido os effeitos desejados do emprego da Emulsão de Scott em minha clinica e verificado que os doentes a acceitam com facilidade, isto é com mais facilidade do que o oleo de figado de bacalhau em natureza.

Dr. Agapito da Veiga (3

CURSO DE FERIAS
Dezembro a Fevereiro
Geographia e Historia
PELO BACHAREL
Julio Pires Ferreira
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 42
1.º andar

Pendula Pernambucana
EUGENIO GETSCHEL & C
5 — Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C· J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Cura de bronchite asthmatica

Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatico que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

Dr. Bastos de Oliveira

participa aos seus amigos è clientes que mudou sua residencia para á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Barão da Motta Bacellar
PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar *com optimos resultadas* nas bronchites e molestias do apparelho bronchopulmonar.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato — que curei-me de umas feridas de mau caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamento que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Ararás.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 24.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia deBombeiros do Recife; que será encontrado.

Estado do Ceará

Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca, com dôres no peito para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares. [Firma reconhecida.]

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

O conselho para fornecimento de viveres dos Corpos e Hospital Militar desta guarnição, forragem e ferragem a cavalhada, recebe propostas no dia 4 de Dezembro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, no quartel general do commando do 2º districto militar, onde funccionará para contractar os generos e artigos constantes da relação infra, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1895.

Aletria, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Ameixas passadas, kilo.
Azeite doce de Lisboa, kilo.
Idem idem idem, litro.
Assucar refinado de 1.ª qualidade, kilo.
Assucar de 2.ª, kilo.
Alfafa idem.
Alvaiade, idem.
Azul ultra mar, idem.
Amarello francez, idem.
Atlas impressas, cento.
Bacalhau, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachinhas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco, idem.
Bolachinha de araruta, idem.
Baixas impressas, cento.
Brim branco pardo, novello.
Carne verde com osso, kilo.
Dita dita sem osso, idem.
Dita do Rio Grande, idem.
Dita de porco, idem.
Dita de carneiro, idem.
Café em grão, idem.
Dito moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cognac fine champagne, litro.
Carvão coke, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Capim em feixes de 3 kilos, um.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cravos, cento.
Cortinel a para officios, uma.
Canivete fino, um.
Certificado de obito, cento.
Enterro por cavallo, um.
Encadernação de ordem do dia, um volume de anno.
Encadernação de Diarios Officiaes, um volume de trimestre.
Envelloppes para officios, cento.
Ditos, formato papel almasso, cento.
Feijão mulatinho, kilo.
Farinha de mandioca, idem.
Idem idem, litro.
Frangos, um.
Fructas, (1 bananas ou 2 laranjas) ração.
Ferraduras, uma.
Gallinha, uma.
Geléa kilo.
Goiabada em lata, idem.
Gomma lacca, kilo.
Gomma arabica, kilo.
Grampos de metal sortidos (0 a 7), cento.
Leite, litro.
Lenha em achas de metro, uma.
Dita em tôros de dito, um.
Lima (fracta), uma.
Lavagem, passagem a ferro e concerto de roupa, peça.
Lixa sortida, duzia.
Livro para a Pharmacia, conforme o modelo, um.
Dito para as Enfermarias, um.
Dito para o Receituario, um.
Dito para o Almoxarifado, um.
Dito de papel Coronne, 200 fls. um.
Dito papel almasso, 100 fls., um.
Dito papel Carré, 200 fls, um
Lapinças impressas, cento.
Livro Faber n. 2, duzia.
Dito de 2 cores, um
Dito de borracha, um.
Manteiga ingleza, kilo.
Marmelada, kilo.
Macarrão, idem.
Maizena, idem.
Matte, idem.
Manteiga franceza, idem.
Milho moido, idem.
Medicamento para cavallo, numero.
Mappas geraes de dietas, cento.
Idem parciaes, idem, cento.
Idem nosologicos, cento.
Idem de Pharmacia, cento.
Idem de movimento diario, cento.
Mata-borrão cartonado, folha.
Ovos, um.
Oleo de linhaça, canada.
Obreias grandes para sello, uma.
Pão, kilo.
Peixe fresco, dieta, kilo.
Pão-de-ló torrado, idem.
Passas, idem.
Pixe idem.
Pincel para caiar, um.
Dito para pintar, um.
Phosphoros, duzia.
Pó preto, kilo.
Papel timbrado para officio, roseo ou branco, resma.
Papel almasso pautado, resma.
Papel almasso liso, caderno.
Papel imperial, idem
Papel pardo para capas, idem.
Papel para mappas, 40, 50, 60 e 70 linhas, folha.
Papel timbrado para cartas, officiaes e sobrecartas, uma caixa.
Penna Perry, caixa.
Penna Mallat, idem.
Penna Falcon, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para archivo, uma.
Pasta para carteira, idem.
Queijo de minas, kilo.
Raspadeiras finas, uma.
Regua de 0m,0 idem.
Idem de 0m,0 idem.
Rapé kilo.
Roxo terra, idem.
Sal, litro.
Sabão, kilo.
Seccante, idem.
Sapolio, um.
Tapioca, kilo
Tilharin, idem
Toucinho de Minas, idem.
Tijolo para facas, um.
Tinta Blue Black, litro.
Dita Stephens, frasco.

Temperos e verduras:

Batata doce, aipim, abobora, couves, olhos,fro cebolinho, salsa, pimenta, tomata, (cto cupe mas-s) coentro, kilo.
Vela Estrella, maço.
Dita de cera, kilo.
Verde francez, idem.
Vassoura de piassava duzia.
Vinagre tinto de Lisboa, litro.
Dito branco, idem.
Vinho Figueira, idem.
Vinho do Porto, kilo.
Vinho do Porto, litro.
Vales diarios, cento.
Zarcão, kilo.

Condições

1.ª Todos os generos serão de superior qualidade e os fornecedores deve ão entregal os nos quarteis ou hospital. duas horas depois de pedidos em vasilhame seu; e depositarão na Alfandega uma quantia como caução, que será arbitrada pelo concelho de fornecimento.

2.ª Deverão entregar até o dia 5 de cada mez, no hospital militar, as contas do fornecimento do mez findo, sob pena de muita de 5 % sobre o valor do fornecimento do mez.

3.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montar o numero de artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhes fôr marcado pelos jornaes.

4.ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7.685, de 5 de março de 1880.

5.º Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelo preço do contracto que assignarem aos officiaes dos respectivos corpos. hospital e fortalezas.

6.ª Da falta de fiel comprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se, além disso, a substituirem-no ou pagar incontinenti os que forem comprados pelos corpos e hospital, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

7.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

8.ª As propostas serão apresentadas em duplicata ate ás 11 horas do referido dia, em que, alli, serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

9.º Os fornecedores que requererem rescisão de contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do anno anterior.

10ª Finalmente, não serão aceitas as propostas que, não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se affastarem deste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimentos ou descontos, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Novembro de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Saúde do Porto

João Alvares Pereira de Lyra Filho, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, major honorario do exercito, secretario da Inspectoria de Saúde do Porto de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que de ordem do Dr. inspector de Saúde do Porto deste Estado, recebem-se propostas nesta inspectoria no prazo de 30 dias a contar da data do presente edital para o fornecimento de objectos necessarios ao expediente e material desta Repartição.

As alludidas propostas serão feitas em cartas selladas e fechadas e abertas em presença dos Srs. concurrentes.

Expediente

Canêtas de madeira, duzia.
Canivetes finos com 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Cadarço de algodão, maço.
Enveloppes para cartas, cento.
Ditos Timbrados para officios, idem.
Ditos ditos para carta, idem.
Furadores de aço, um.
Fio pardo ou de côr, novello.
Gomma arabica liquida, frasco.
Impressos diversos conforme os modelos na Guarda Moria a disposição dos contractantes, milheiro.
Lapes preto Faber ns. 1 e 2, duzia.
Ditos de 3 côres Faber, idem.
Ditos de borracha Faber, idem.
Livros em branco com 200, 150, 100 e 50 folhas de papel almasso fiume pautado, um.
Livros impressos com 200, 150, e 100 folhas de papel Jesú pautado com encadernação, de panno e couro, idem.
Ditos ditos com 150 e 100 folhas de papel Carré ou Raisen, encadernado de panno e couro, idem.
Limpadores de pennas, idem.
Mata-borrão branco ou rosado (cartão), folha.
Presilhas de metal branco ou amarello de n. 1 a 4, caixa.
Papel Jesú pautado, caderno.
Dido Carré dito, idem.
Dito Eccú dito, idem.
Dito Raisen dito, idem.
Dito Caronne dito, idem.
Dito almasso fiume pautado, resma.
Dito Ministro, caixa.
Dito branco ou rosado timbrado para officio, resma.
Dito Ministro timbrado para carta, caixa.
Pastas de oleado formato Raisen ou Carré, uma.
Pennas de Perry n. 150 caixa de 100 ditas, caixa.
Ditas Maliat de ns. 12 a 16, idem.
Ditas americanas, idem.
Pesos de vidro ou de metal para segurar papel, um.
Protocollos de papel almasso pautado com 200, 150, 100 e 50 folhas, idem.
Regoas chatas de ébano, com frisos de metal, uma.
Raspadeiras com cabo de madeira ou osso, idem.
Tinteiros de vidro com um ou dous vasos, um.
Tinta ingleza Stephens blue black, litro.
Dita dita carmim idem, frasco.
Dita carmim bella-rosa, idem.
Para escaleres.
Azeite doce, litro.
Dito de côco, idem.
Azul ultramar, kilo.
Algodão da Bahia, metro.
Algodãosinho, peça.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Amarelo francez, idem.
Argeneis de ferro polido ou galvanisado, um.
Brinzão, idem.
Bacia de louça pó de pedra, uma.
Dita de Agath, idem.
Barro, tina.
Bandeira nacional de 2 e 3 pannos, uma.
Baldes de zinco, um.
Ditos de madeira, idem.
Bilhas de barro, uma.
Cabo de linho, idem.
Dito manilha, idem.
Dito Cairo, idem.
Croques de ferro polido ou galvanisado, um.
Cera amarella, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Copos de vidro ordinario, um.
Idem idem finos, idem.
Chicaras e pires de louça pó de pedra, casal.
Cocos de ferro estanhado, um.
Cadernaes, um.
Dobradiças de ferro, par.
Idem de latão, idem.
Espanadores de palha, um.
Estopa de algodão, kilo.
Escarradeiras de louça po de pedra, uma.
Idem de ferro esmaltado, idem.
Forquetas de ferro polido ou de latão, uma.
Fio de algodão, kilo.
Idem de vela, idem.
Fechaduras de ferro ou de latão de uma e duas voltas, uma.
Gomma lacca, kilo.
Giz, kilo.
Jarras de barro com e sem torneira, uma.
Linha de barca, kilo.
Lixa esmeril, folha.
Idem papel, idem.
Lona Imperial, metro.
Moitões, um.
Mangueira de borracha, uma.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Pós preto, kilo.
Pixe, litro
Pinceis para pintor de qualqner numero, um.
Idem para caiar, idem.
Pregos francezes, maço.
Idem ripaes, idem.
Pregos caibraes, cento.
Idem de cobre, kilo.
Idem de ferro galvanisado, idem.
Phosphoros, maço.
Quiris de qualquer tamanho e grossura, um.
Roxo terra, kilo
Remos de faia, pé
Sebo em bexigas, kilo.
Sabão, idem.
Sabonetes finos, um.
Seccante branco, kilo.
Idem de cor, idem.
Signaes para escaler, um.
Sapatilhos de ferro galvanisado ou de latas, idem.
Tijolo francez, idem.
Tapête, um.
Tinta branca em massa, kilo.
Idem verde idem, idem.
Taxas de ferro, maço.
Idem de cobre, idem.
Toalhas felpudas para mão, uma.
Varão de cobre, kilo.
Idem de ferro, idem
Idem de dito galvanisado, idem.
Verniz copal, litro.
Verrumas sortidas, duzia.
Vassouras de piassava chapeadas, uma.
Idem de timbó idem, idem.
Verde francez, kilo.
Idem chromo, idem.
Zarcão, kilo

Inspectoria de Saúde do Porto de Pernambuco em 26 de Novembro de 1894.

J. A. Pereira de Lyra Filho
Secretario

Conselho Economico da Repartição de Marinha.

De ordem do Sr. Capitão de fragata José Pereira Guimarães inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 30 do corrente mez ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de medicamentos a Enfermaria da Marinha e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado durante o futuro exercicio de 1895: servindo de base os preços do formulario existente na mesma Enfermaria o qual acha-se exposto ao exame dos proponentes que deverão observar as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 715 de 1 de Setembro de 1890 e que vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

ILEGÍVEL

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar dia e hora annunciados as propostas.

§ 2.º Exibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 3.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos de industria da Republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circustancias devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Além do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Novembro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico, para conhecimento dos interessados, que a partir do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante, ficam restabelecidos nesta Estrada de Ferro os trens de suburbios S 3 e S 5 que partem: o 1º ás 9 e 22'' da manhã da estação de Jaboatão e o 2º ás 4 1/2 da tarde da estação do Recife.

Secretaria, 28 de Novembro de 1894.

O secretario interino.
Alberto Antonio Mauvernay

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

Directoria da Justiça 1.ª secção, em 24 de Novembro de 1894

EDITAL

O cidadão Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio do Triumpho, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bellarmino Cesar Gondim, para o municipio de Inazeira.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado Regulamento, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Decima Urbana.

Faz-se publico de ordem do Dr. Sub-Prefeito em exercicio, que nos dias uteis do mez de Dezembro do corrente anno, das 10 horas da manhã as 2 1/2 da tarde, receber-se-há sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2º. semestre do exercicio a findar, devendo concorrer na 1ª. quinzena do mez os proprietarios de casas situadas nas freguesias do Recife, S. Antonio, São José, e Bôa-Vista, e na 2ª. quinzena os dos predios sitos nas outras freguesias do mnnicipio.

Os que não tiverem ainda pago o primeiro semestre deverão fasel-o na 1ª. ou 2ª. d'estas quinzenas, segundo a ordem acima estabelecida para commodo dos contribuintes, porque tratando-se da concurrencia de grande numero de partes, não seria possivel despachar a todas com prestesa, não havendo na repartição espaço sufficiente para accommodal-os.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 27 de Novembro de 1894

O Secretario
Joaquim José Ferreira da Rocha

Arrendamento do sitio do Peixinho.

Faz-se publico a quem interessar que, de ordem do Dr. Sub-Perfeito em exercicio, irá em praça, no dia 1.º de Dezembro, ás 2 horas da tarde, o arrendamento, por 3 annos do sitio do Peixinho, sobre a base de 700$000 preço do ultimo arrendamento, devendo cada pretendente apresentar nesta secretaria, a hora indicada, sua proposta em carta fechada devidamente estampilhada, com indicação, de seu fiador, que será responsavel como principal pagador até o fim do arrendamento, e declaração de se obrigar a realisar os concertos precisos dentro do 1º tremestre, para ser preferido o que maiores vantagens offerecer.

Secretaria da Perfeitura Municipal do Recife, 28 de Novembro de 1894.

O Secretario
Joaquim Jose Ferreira da Rocha

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

Directoria da Justiça—1.ª Secção em 28 de Novembro de 1894

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, faço publico, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando candidatos ao lagar vago de juiz de secção do estado do Rio Grande do Sul.

O director.
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que estando vago o logar de juiz de secção do Estado do Rio Grande do Sul, se acha marcado o praso de 30 dias para serem apresentadas na secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas, com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 14 do decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

No impedimento do secretario.
O official *João Joaquim.*

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELAS

DIRECTOR
Sr. José Bernad

MAESTRO REGENTE
Sr. Renigio Domenech

Quinta-feira, 29

A opereta em 3 actos

A MASCOTA

Aviso ao publico

Preços do costume.

Haverá trens para as linhas Principal e Olinda e bonds para as linhas de Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

O espectaculo começará as 8 horas e terminará no maximo as 11 1/2.

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 29 do corrente mez ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da Inspecção, para o fornecimennto de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios d'Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observados as desposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Concelho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3.º Exibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São despensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica; e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178, paragrapho nnico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação ao contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 17 de Novembro de 1894.

O Secretario
Antonio da Silva Azevedo

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Companhia Pernambuco Powder Factory

De ordem da Directoria, convido aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembéa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e deliberarem sobre as contas do anno findo em 31 de Agosto proximo passado, e elegerem a Commissão Fiscal para o anno corrente,

Convido aos possuidores de acções ao portador que quizerem tomar parte nesta assembléa, a depositarem as suas acções no escriptorio da Companhia, de accordo com a legislação vigente,

Recife, 14 de Novembro de 1894.

A, J. Barbosa Vianna,
Secretario.

O LONDON RIVER PLATE BANK LIMITED d'esta praça acaba de receber aviso telegraphico da caixa matriz em Londres de que a Directoria propõe pagar dividendo para o anno social findo em 30 de Setembro proximo passado á razão de 10 % ao anno, além de um bonus de 5 %, levando a quantia de £ 50,000 0s 0d ao credito do Fundo de Reserva e transportando £..... 23,700 0s 0d á conta nova de lucros e perdas.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebem se propostas para o seguinte trabalho no hospital de alienados:

Levantamento no pavimento superior, de uma parte do assoalho velho, concerto e reposição deste, metro quadrado.

Assoalho assentado de taboas reforçadas, de louro verdadeiro, secco, aturado todo o trabalho, metro quadrado.

Vigamento de 7-8 assentado ou não, metro corrente.

O proponente poderá: 1º contratar todo o trabalho, inclusive a collocação dos vigamentos ou somente o assoalho; 2º receber a importancia do trabalho de cada salão, logo que se char prompto, e for medido e acceito; 3º se obrigará a substituição do assoalho, cuja collocação não for feita nas condições da proposta; 4º pagará uma multa de 10 0/0 pela demora que for resultante de falta sua.

As propostas deverão ser apresentadas e aceitas definitivamente na proxima sessão de 4 do proximo vindouro mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Novembro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collo ou no mez proximo passa o. os apparelhos abaixo declarados.

Freguezia de Santo Antonio

Praça Barão de Lucena n. 49, apparelho n. 5817, 1º andar.

Freguezia de S. José

Rua Marquez do Herval n. 68 apparelho n. 5818, casa terrea.

Recife, 7 de Novembro de 1894.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

A'. .l.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz Val.·. da Imperatriz n. 2.
S.·. F.·. U.·.

De ordem do Res.·. I.·. Ven.·. convido aos IIr.·. deste Benem.·. Quadr.·. a serem presentes á Sess.·. Mago.·. de Filiac.·. e Inic.·. a realisar se em 2 de Dezembro, domingo proximo ás 11 horas da manhã, e igual convite dirijo ás RResp.·. LLoj.·. nossas co-irmães, e aos demais MMaç.·. deste Or.·.

Or.·. d. Recife, aos 27 de Novembro de 1894 V.·. L.·.

M. Martins gr.·. 18
Secret.·.

Companhia Recifense de Panificação

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria para se tratar da reforma dos estatutos e integralisação das acções, no dia 12 de Dezembro proximo, ao meio dia, no 1º andar da rua Marquez de Olinda n. 16.

Recife, 26 de Novembro de 1894.

O presidente,
Joaquim Olinto Bastos.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Precisa-se de carpinas e torneiros nas officinas dessa estrada de ferro no Arrayal.

J. A. Conolly,
Superintendente.

Hospital Portuguez

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido todos os socios desta pia instituição a reunirem-se na Secretaria do Hospital, domingo 2 de Dezembro, ao meio dia, para dar-se execução ás disposições dos §§ 2º e 3º do art. 17 dos estatutos.

Em virtude do disposto no art. 15 dos referidos estatutos, a assembléa funccionará á uma hora depois com o numero de socios que comparecer.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 26 de Novembro de 1894.

João Alves de Freitas,
Secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 1 Dezembro

Convite em mão do secretario, e ingressos em mão do thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 19 de Novembro de 1894.—O 1º secretario,
José dos Santos Araujo.

Companhia de Tecidos de Malha

A Companhia Tecidos de Malha, avisa ao commercio que o deposito geral de seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., rua Marquez de Olinda n. 58, para onde devem dirigir todas as encommendas.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.

O director secretario.
J. P. Gonçalves da Silva.

Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Carmo do Recife

De ordem do carissimo irmão prior, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem na igreja da nossa ordem na quinta feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, para, paramentados com seus habitos, assistirem ao officio anniversario, pelos irmãos fallecidos, como determina o nosso compromisso.

Consistorio, 27 de Novembro de 1894.

O secretario
Miguel dos Santos C. Junior.

Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco

De ordem do Dr. inspector geral de hygiene, para cumprimento dos arts. 61 e 66 do regulamento vigente, são convidados os Srs. pharmaceuticos e droguistas, proprietarios e consignatarios de medicamentos de formulas secretas nacionaes e estrangeiras, a requererem o registro das licenças que lhes tiverem sido concedidas por autoridade sanitaria da republica, dentro do praso de 30 dias para os Srs. pharmaceuticos e de 90 para os ultimos, findo o qual só será permittida a venda dos medicamentos, cujas licenças forem registradas nesta inspectoria, publicadas pela imprensa, não podendo ser os outros senão depois de examinados e approvados.

Para o mesmo fim são convidados os donos ou directores das fabricas de vinho, licores, aguas mineraes, etc., etc., marcando-se-lhes o praso de 30 dias.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene de Pernambuco, em 26 de Novembro de 1894.

O secretario
Bacharel Apolinario A. Meira Henriques.

— De ordem do cidadão Dr. director geral das obras publicas, faço publico que no dia 2 de Dezembro vindouro, ao meio dia, recebe-se nesta repartição, propostas para a compra de duas canoas novas, de lotação de 20 toneladas metricas, ou carga para cinco mil tijolos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em duplicata, assim como todas as informações precisas serão fornecidas na secretaria desta repartição.

Secretaria das obras publicas, 23 de Novembro de 1894.

O secretario
Miguel Nunes Viana.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração annuncia que no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 6 segundo andar acham-se a disposição dos senhores accionistas, o balanço referente ao anno findo em 30 de Junho proximo passado e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 27 de Novembro de 1894.

Companhia Exploradora de productos Calcareos

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar de hoje, a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do Sr. thesoureiro, no escriptorio da companhia, no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Pede-se aos mesmos Srs accionistas de apresentarem no acto do pagamento os recibos provisorios para serem substituidos pelas cautelas definitivas.

Recife, 26 de Novembro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

COMPANHIA
DE

Tecidos Paulista

Chamada do capital social

São convidados os Srs. subscriptores de acções para o augmento do capital social á realisarem até o dia 29 de Dezembro proximo vindouro, no escriptorio proximo a esta companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quarta e ultima prestação das acções subscriptas á razão de 20 0/0 ou 40$000 por cada acção.

Recife, 24 de Novembro de 1894.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

MARITIMOS

K'notts Ptince Line os Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados Unidos, Brazil e Rio da Prata

O vapor inglez

Afghan Prince

E' esperado de New York até o dia 11 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Tem magnificas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e encommendas trata se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O vapor inglez

Imperial Prince

E' esperado do porto de New York até o dia 20 de Dezembro seguindo depois da necessaria demora para o

Rio de Janeiro e Santos

Para cargas e encommendas tratase com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

VAPOR INGLEZ

Bourbon

De 1ª classe

E' esperado por estes poucos dias dos portos do sul seguindo depois de pequena demora para os portos do

Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Tem magnificas accommodações para passageiros e é illuminado a luz electrica.

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata se com a

CONSIGNATARIA
Companhia Industrial Commercio de Estiva
Rua do Amorim n. 58

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante B. S. Armstrong

E' esperado do sul até o dia 8 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os

AGENTES

O paquete Trent

E' esperado dos portos da Europa até o dia 10 de Dezembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Maceiò, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Agentes.

Este vapor só recebe carga e passageiros de terceira classe.

O paquete

Magdalena

E' esperado da Europa até o dia 13 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southmpton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaiso via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo dem ordem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Pinto

Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

O vapor nacional

Aguamarè

Este vapor é esperado neste poucos dias dos portos do sul, seguindo depois de pequena demora directamente para o

Rio de Janeiro

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com a

Consignataria
COMPANHIA INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA
58—Rua do Amorim—58

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Benerice

E' esperado de Trieste até o dia 8 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar

Pará

A barca Arctic recebe ainda alguma carga com destino ao Pará:

A tratar com Fonseca Irmãos & Cª.

Barca allemã «Albatroz»

Parà

Seguirá brevemente com destino ao Rará a barca allemã «Albatroz» para onde recebe carga; a tratar com o consignatario João de Aquino Fonseca, Rua do B. do Triumpho nº. 20

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Lissabon

Espera-se da Europa no dia 8 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18
1º andar

O VAPOR NORUEGUENSE

NYORD

E' esperado neste porto e seguirá depois de breve demora para o

Rio de Janeiro e Paranaguá

Carga e valores á tratar com

E. S. Levy

Rua do Commercio n. 22

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor nacional

Santelmo

E' esperado do sul seguindo depois de pequena demora para os portos do

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até 1 hora a tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para carga e passagem trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N.
1º *andar*

O lugar portuguez

José Estevão

Segue brevemente para Lisboa e Porto para onde desde já recebe carga.

A' tratar com os consignatarios do navio

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

LEILOES

— Quinta-feira 29 deve ter lugar o leilão de fazendas, miudezas, chapéos e moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Hoje, ás 11 horas em ponto, effectua o agente Pinto o leilão de uma caixa com fazendas avariadas que cahio ao mar, pelo que estão ellas avariadas.

Leilão

De uma caixa que cahio na agua, contendo brim angola, setinelas, fustões, crinolinas, merinós, baetilha e 12 peças de sargelim com avaria d'agua do mar

Hoje

29 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião de um outro leilão de outras fazendas limpas, miudezas, chapéos e moveis.

Agente Oliveira

Leilão

Do um importante sobrado de 1 andar, sito á rua de Mathias Ferreira n. 12 na cidade de Olinda, diversos moveis, um annel de ouro com pedra, distinctivo de conego, 1 par de fivelas de prata dourada para sapatos, etc., tudo pertencente ao espolio do conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

Quinta-feira, 29 do corrente

A' 1 hora da tarde

Com a chegada do trem de carga

No dito sobrado acima, rua Mathias Ferreira n. 12

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda e a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão o sobrado acima, annel de ouro, fivellas de prata e restos de moveis existentes no sobrado acima e pertencentes ao mesmo espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

Leilão

De fazendas, miudezas, chapéos e formas para homens, senhoras e meninos

Ao correr do martello

Quinta-feira 29 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Em continuação

Mobilias de junco novas, cadeiras de balanço e de guarnição, 2 pianos e 2 mobilias de jacarandá e de faia a imitação de bambú.

Bom emprego de capital

Leilão

De oito meias aguas de ns. 2, 2 A, 2 B, 2 C, 2 D, 2 E, e 2 F e uma outra sem numero, na travessa do Caes do Capibaribe ou rua do Dr. Eustaquio Gomes, rendendo 93$000 mensaes

Sexta feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins levará a leilão as meias aguas acima, em um só lote, livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Leilão

De moveis, vidros, louças, etc.

Sexta feira, 30 do corrente

Largo de S. Gonçalo n. 23

A's 11 *horas*

Agente Martins

Mobilias, camas, guarda louça, 2 commodas, cadeiras avulsas e muitos objectos de casa de familia.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 2 quadros, 4 jarros, 1 candieiro, 2 marquezões, 1 cama, 1 espreguiçadeira, 2 commodas, 1 rico santuario com imagens, 1 mesa redonda com pedra, 5 mochos, 1 mesa elastica 1 sofá, 1 estante, 2 cabides, 1 berço, 1 bidet, 1 guarda roupa, 1 cabide de columna, 1 armario, 1 fiteiro, 2 bancas 1 armario com prateleiras, 1 toucador, depositos de madeira e de folha, 1 grande moinho novo, louças para almoço e jantar, vidros e muitos outros objectos do uzo domestico

Sexta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Na casa á rua do Bartholomeu n. 34

Por intervenção do agente Gusmão

LEILÃO

De moveis, piano, quadros, 1 alcatifa aveludada quasi nova, porcelanas, electro plat. louças e vidros

Sabbado, 1 de Dezembro

A'S 11 HORAS

Na casa á rua da União n. 23

ILEGÍVEL

CONSTANDO:

Andar terreo

De uma mobilia de junco branco completa com tampo de pedra, 1 piano do fabricante Collard' & Collard' & London, 2 etageres dourados, 2 jarros chinezes, 3 quadros representando a musica, 2 ditos de phantazia, 4 jarros, 6 ventarolas, 4 vasos para flores, 2 cestas de palha para flores, 5 lanças de bambú, 3 pares de cortinados, 2 escarradeiras de porcelana, differentes objectos de electro plate, 1 mesa elastica, 1 importante guarda prato, 1 aparador com pedra, 2 ditos menor sem pedra, 1 guarda comida, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de dito, 1 cadeira com balanço para menino, 1 quartinheira de parede, 1 velocipede, 1 lavatorio com bacia de valvula, uma mesa com pedra, uma bacia com valvula para banheiro, porcelanas, louças, vidros, galheteiro, licoreiro, bandeijas, talheres e diversos vasos com plantas.

Andar superior

Uma cama para casal, 1 guarda vestidos, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão para solteiro, 6 cadeiras com encosto de palha, 2 consolos pequenos com pedra, 1 sofá, 2 quadros dourados, 2 ditos menores a oleo, 1 album para retratos, 2 etageres dourados, 3 sanefas, 3 lanças, 5 pares de cortinados de renda, 1 reposteiro, 1 relogio de parede, 1 lanterna magica, 1 rico lustre de crystal com 6 bicos para gaz carbonico, 2 arandelas, 2 lyras para gaz carbonico e muitos outros moveis de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou se para fora da cidade, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

Da excellente casa com sotão, frente de azulejo, sita a rua de S. Benedicto n. 9, Porto da Madeira, em Peberibe, com 3 janellas de frente, com portão e gradil de ferro, portas e janellas em ambos os oitões, com 2 salas, 4 quartos, toda forrada de estuque, sotão com escada de volta, com 4 quartos e 2 janellas em cada oitão, meia agua com 3 compartimentos com portas e janellas, saletas, cosinha e dispensa, 2 quartos fóra, telheiro sobre pilares, gallinheiro de ferro, cacimba, banheiro, terreno todo murado e arborisado.

Da casa terrea sita á rua dos Coelhos n. 17, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, tendo porta e janella de frente edificada em terreno proprio

Da casa terrea sita no becco do Mascate n. 4 freguezia do Recife, edificada em terreno proprio, com accommodações

Terça-feira, 4 de Dezembro

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos predios acima mencionados, os quaes poderão ser examinados pelos compradores.

Leilão

De tres importantes terrenos na freguezia de S. José

Constando:

De um terreno tendo a frente para a rua Imperial, com 80 palmos de largura e 300 ditos de fundo, limitado pela rua Marquez de Herval, com igual largura, com um alicerce na frente, sobre á rua Imperial.

Um dito na rua do Moniz (rua Imperial) com 44 palmos de largura e 520 ditos de fundo, limitado pela travessa do Peixoto com igual largura.

Um dito na mesma rua do Moniz com 52 palmos de largura e 520 ditos de fundo, limitado pela rua da Detenção com igual largura

Terça-feira, 4 de Dezembro

A's 11horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos terrenos acima mencionados, podendo os compradores examinar a planta que se acha em seu poder.

Leilão

Da casa terrea sita á rua Vidal de Negreiro n. 57, com accommodações, edificada em terreno proprio

Terça-feira, 4 de Dezembro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de Miguel Bernardo Quinteiro, inventariante dos bens de sua finada mulher Maria Felippa da Conceição, fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores irem examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um vendedor de bolos; na rua Real do Poço da Panella, defronte da casa do Sr. Jovino Bandeira

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

— Precisa-se de um menino para criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de uma perita engommadeira; na rua Visconde de Goyanna n. 207, Entroncamento. Paga-se bom ordenado

— Irineu Olympio de Castro, chegando a esta capital e não sabendo onde reside seu pae o Sr. Antonio José de Castro, declara por meio deste, achar-se hospedado na rua Larga do Rozario n. 9, onde se demora por alguns dias.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar e arrumar casa para uma familia composta de duas pessoas; ou por outra que faça todo o serviço interno da mesma familia, incluindo engommado e lavagem: paga-se bem.

Prefere-se que durma em casa dos patrões. Rua Vidal de Negreiros n. 196.

— Precisa-se de uma mulher capaz, para tomar conta de casa e fazer o serviço domestico de um homem só; na rua de Hortas n. 76.

— AMA Precisa-se de uma que cosinhe e compre; na rua do Livramento n. 2.

— Aluga-se a sala de frente e mais alguns commodos do 1º andar de um sobrado nobre, citaado em uma das principaes ruas desta cidade, propria para funccionar qualquer sociedade: a tratar na rua Barão da Victoria n. 47, padaria.

— Vende-se em Itamaracá um sitio bem arborisado, com optimas terras para solta de gado, forno para cal, porto para entrada de vapores e excellente casa de vivenda, com uma pequena capella; quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, onde encontrará as suas proprietarias, irmãs do finado padre Florencio.

✝

José Raphael Soares de Azevedo

Emilia Bibiana, Alfredo Soares de Azevedo Bemvinda S. de Azevedo e Julio Soares de Azevedo e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que lhes prestaram a subida finesa de acompanharem até a ultima morada os restos mortaes de seu nunca assás pranteado filho, irmão e tio, ainda do intimo de um coração reconhecido, sinceramente lhe agradecem a todos os parentes e amigos que se desvelaram em cuidados e carinhos para com o mesmo finado durante o tempo da cruel enfermidade que o levou ao tumulo; rogando-lhes agora o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo repouso eterno de sua alma será celebrada quinta-feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo, 7º dia de seu infeliz passamento, e reiterando os agradecimentos por mais este acto de religião e verdadeira amizade, se lhes confessam summamente gratos.

Emilia Carlota de Barros Mello

O tenente Emilio Ferreira de Mello, seu filho Antonio Manoel do Rego Barros Filho, Antonio Manoel do Rego Barros Filho, Anna L. do Rego Barros, Maria de Aguiar, José Thomaz de Aguiar agradecem do fundo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar até sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre pranteada mulher mãe, filha, irmã e cunhada, Emilia Carlota de Barros Mello, e de novo os convidam para assistir a missa que pelo seu eterno repouso, mandam resar na matriz de Santo Antonio, sabbado 31 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, 8º dia de seu fallecimento

Carlos Augusto Carneiro Monteiro

Primeiro anniversario

D. Olympia de Carvalho Neiva Carneiro Monteiro, D. Olympia C. Monteiro, José Carneiro Monteiro, D. Maria Isabel T. Carneiro Monteiro, Oscar C. Monteiro, seu irmão, irmã e sobrinhos, D. Mancellia Saraiva G. Neiva e seus filhos, ainda sob a impressão mais dolorosa do fallecimento de seu idolatrado e nunca esquecido esposo, pai, sogro, irmão, tio, genro e cunhado, Carlos Augusto Carneiro Monteiro, convidam os parentes, amigos e companheiros do finado, para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 1º de Dezembro, 1º anniversario do seu fallecimento, ficando eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

A familia Olinda Cavalcante manda rezar missas nas matrizes da Boa Vista e Monteiro, ás 8 horas do dia 30 do corrente, 1º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel e venerado chefe. Major Claudino José de Almeida Lisboa

✝

Dr. José Jacintho Borges Diniz

A viuva, filhos, sogra e irmãos do fallecido bacharel José Jacintho Borges Diniz, profundamente agradecidos a todos que se dignaram acompanhal-o ao ultimo jasigo, rogam-lhes o obsequio de assistirem as missas que terão de celebrar se na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã de 3 do proximo mez de Dezembro, e antecipam seus sinceros agradecimentos.

✝

Julio Tolentino de Figueiredo Lima

Maria Leopoldina Machado de Mendonça e suas filhas, convidam os parentes e amigos do finado para assistirem a missa que madam celebrar na egreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 horas da manhã de sexta-feira, 30 do corrente.

Maria da Conceição Vianna e Silva

Anniversario do fallecimento

✝ Domingos da Silva Ferreira, seus filhos, genro e nora mandam rezar no dia 1º de Dezembro, na capella do cemiterio, ás 8 horas da manhã, missas por alma de sua prezada e lembrada mulher, mãi e sogra, e convidam aos amigos e parentes para assistirem a este acto de caridade, confessando-se eternamente gratos.

A Companhia Serraria Pernambucana

30 e 32 — rua do Dr. José Marianno — 30 e 32

(Antigo Caes do Capibaribe)

TEM PARA VENDER:

Marmore branco de superior qualidade.

Marmore de cores idem idem.

Espelhos de diversos tamanhos para toilletes guarda vestidos etc.

Portas, caixilhos, grades, portões, escadas etc.

Bancos de ferro e madeira para jardim.

Palha de superior qualidade para moveis.

Contracta toda e qualquer obra de carpina por menos do que em outra qualquer parte, para o que tem um pessoal escolhido e habilitado para esse fim.

Os Srs. proprietarios e mestres de obras encontrarão sempre um completo sortimento de madeiras, taboas, traves, enxamés, caibros etc. por preços modicos.

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua Direita de Afogados n. 66 A, refinação.

Taverna

Vende-se a taverna sita no logar denominado Cordeiro, com pouco capital, propria para qualquer principiante: a tratar na estrada nova de Caxangá n. 57, defronte da estação do Zumby, taverna; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Perdeu-se a cautela n. 26479 do Monte Soccorro da Caixa Economica do Estado de Pernambuco; pede-se a quem achou, o favor de levar na estrada do Arraial n. 27.

— Vende-se uma vacca tourina, parida de dias, com duas garrotas: a tratar na travessa de João de Barros.

Ajudante de guarda-livros

Um moço sufficientemente habilitado em escripturação mercantil offerece seus serviços como auxiliar de guarda livros: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

¡NÃO Ha Mais Febres!

AS PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., do Dr CLERTAN contem cada uma dêz centigrammas (dois grãos) de *Sal de Quinina chimicamente puro*, de fabricação franceza e preparados por um processo *approvado pela Academia de Medicina de Paris*. — Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.* Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de *Sal de Quinina.*

FABRICA E VENDA POR ATACADO: Casa L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Srs 19, rua Jacob, Paris

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: Clertan, Paris. *Vende-se a varejo em quasi todas as Pharmacias.*

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

4

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as MOLESTIAS SECRETAS do que as famosas *Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.* Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana. EVANS, SONS & C., em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES. DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr. FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

ANNUNCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO. *Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos* Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.* Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-Paris

CHARBON NAPHTOLE GRANULADO FRAUDIN

Infallivel contra Dyspepsia, Gastralgia, Flatulosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes. Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na Febre Amarella. DOSES: 3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO PEPTONATO de FERRO ROBIN

VINHO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO: 13, Rue Grenier-St Lazare, em PARIS. *Depositos em todas as principaes Pharmacias.*

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, etc. etc.

PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas. Deposito em todas as Pharmacias.

Para ter a Verdadeira Agua de

VICHY

(FRANÇA)

Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.

CÉLESTINS. — Gota, Arêas, Diabetes.

GRANDE-GRILLE. — Figado.

HOPITAL. — Estomago.

Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vende-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

2

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao commercio e ao publico em geral que comprou ao S. Antonio José Simões Brandão o seu estabelecimento de mercearia sito á rua Visconde de Itaparica n. 69, livre e desembaraçado de qualquer onus; se alguem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se no praso de tres dias.

Recife, 26 de Novembro de 1894.

Luiz Cordeiro do Rego Pontes.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini; residencia na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, á tratar na rua do Paysandu n. 19.

Empregado

Precisa-se de um estrangeiro para armazem que saiba ler e escrever; na rua Duque de Caxias n. 86.

Alfafa

Vendem Henry Forster & C. alfafa de superior qualidade, em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração n. 2 a 10

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea: a tratar na rua do Crespo n. 19 loja.

Attenção

Beirão & Almeida, pedem aos seus freguezes que se acham em atraso, quer nesta cidade quer fora della que venham ou mandem saldar seus debitos até o fim do corrente anno, sob pena de serem chamados nominalmente pelas folhas desta capital, de Janeiro em diante.

24—11—94.

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

Olinda

Aluga-se uma boa casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 51; a tratar com Coimbra Guimarães & Sobrinho á rua da Madre de Deus n. 34, Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 12 á 18 annos de idade; a tratar no pateo de S. Pedro n. 3, em Olinda.

Criado

Precisa-se de um criado; na botica franceza n. 22, rua do Bom Jesus.

Livros

Vendem-se 10 volumes encadernados do «Jornal do Recife», dos 5 annos de 1880 á 1884, e 10 ditos encadernados do «Diario de Pernambuco», 5 annos, 1880 á 1884, e uma grande porção de livros de litteratura, á rua do Gervasio Pires n. 31, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia, prefere-se solteira e que não saia á rua; a tratar na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Alfredo Ferreira da Silva

Pede-se a este cavalheiro o obsequio de apparecer á rua do Commercio n. 44, 1º andar, no praso de quatro dias, para dar uma informação urgente, a contar de 27 do corrente.

Casa em Olinda

Aluga-se o sobrado da rua de Mathias Ferreira n. 14 a tractar no Recife, rua da Imperatriz n. 61.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.

Rua de S. João n. 48.

Rua Barão da Victoria n. 49

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados, e serviço domestico, para casa de pouca familia; a tratar na rua das Pernambucanas n. 19 (Capunga).

AMA

Na rua da Concordia n. 128 precisa-se de duas amas, uma para andar com menino e outra para cosinha, que durmam em casa.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, paga-se bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

E' a pura verdade

Não lançamos mão dos jornaes para annunciarmos mercadorias que não temos em nosso estabelecimento e nem illudimos a bôa fé do publico annunciando gatos por lebres.

Madapolão americano lavrado, 10 varas, 8$000 a peça

Panninho lavado 10 varas.

Lindo sortimento de sêda.

Chitas para coberta, 320 réis o covado.

Lindissimo sortimento de lã e sêda.

Merinós de côres, 1$200 o covado, lã pura.

Phantazia em lã e algodão brancos e de côres.

Surá de todas as côres.

Vestidos em cartões, brancos e de côres.

Flanella azul, 3$500 o covado.

Crepom azul marinho.

Merinó azul marinho.

Merinós pretos de 1$200 á 3$500 o covado.

Mesellas francezas e inglezas.

Bolsas de tapete.

Ditas de couro inglezas e francezas.

Lindo sortimento de fichús.

Bonitos challes de cachemira.

Colchas brancas e de côres.

Cobertores americanos grandes a 2$800.

Colchas a 3$000.

Capas empremeataveis para senhoras e homens

Sobretudo, duas vistas.

Esplendido sortimento de roupinhas para meninos e meninas.

Vestuarios para baptisado.

Pannos de crochet para sofá e cadeiras.

Tapetes para sofá, cama e portas.

Grande sortimento de espartilhos.

Esplendido sortimento de bijoterias.

Lindo sortimento de gorgurinas pretas e de côres.

Cortinados de crochet e cambraia.

Mantilhas pretas e de cores, de algodão e de sêda.

Grande sortimento de roupas feitas, pretas e de côres.

Roupas para banho.

Camisas bordadas de linho para homem.

Camisas para dormir.

Camisas de flanella com lista de sêda

A amabilidade e a sinceridade com que uzamos para com todos os freguezes e mais ainda attendendo a reducção dos preços que tem se feito em todas as fazendas, convida a um passeio a este bem montado estabelecimento.

Estrellas d'America

12 — Rua 1º de Março — 12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Attenção

Vende-se o deposito de café moido, com um pequeno sortimento de generos alimenticios: a tratar no mesmo estabelecimento á rua do Rangel n. 65.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumatismo, molestias de pelle, gonorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impuresa no sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição DE Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras

Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA

63 — Rua Duque de Caxias — 63

PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia.

ROUPAS BRANCAS

Camizas para noute e para o dia.

Tambem vende a NOVA ESPERANÇA

FINOS CORTINADOS

Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGÁ n. 8 e 10

Telephone 196

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo: uma para cuidar de meninos, e outra para serviços de casa: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padre n. 28, hotel.

ILEGÍVEL

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotô.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
9 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de tod s as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello.

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, ucertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Ama

Na rua Vidal de Negreiros n. 40, precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas.

Ama

Precisa-se de uma rapariga para cuidar de uma criança ; na rua do Bom Jesus n. 22.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada, muito propria para principiante, com accommodações para familia, á estrada nova de Caxangá n. 85, proxima á estação do Cordeiro ; a tratar na mesma.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente a respeitavel corpo commercial, que vendeu seu estabelecimento de mercearia sito á rua Visconde de Inhauma n. 49, ao Sr. Luiz Cordeiro do Rego Pontes ; se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas no praso de tres dias para serem pagas.

Recife, 26 de Novembro de 1894.

Antonio J. S. Brandão.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão
Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e to ncionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Installações de Luz e Tracção electrica, Telegraphos e Telephones.

Siemens & Halske
Berlin.
Central-Werke Charlottenburg.

Orçamentos livre de Despezas.

Informações directamente ou com os Agentes, Alberto Frend & Ca. Pará e Rio de Janeiro !

Acha-se em construcção a Estação Central para a illumnação electrica, publica e particular da capital do Pará e tambem já foi contractado o grande projecto de substituir a tracção animal pela força electrica as linhas da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense.

SINGER VERDADEIRA

GARANTIDAS POR 10 ANNOS

GRANDE DEPOSITO

Das legitimas machinas de costura Singer americanas, garantidas para trabalhar á mão e ao pé, com e sem caixa.

AVISO
GRANDE BAIXA DE PREÇOS
COVEM APROVEITAR
CHEGARAM

Os lindissimos quadros com molduras de completa novidade ; grande estabelecimento de fazendas, modas e officina de alfaiate.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO
É na rua do Livramento n. 25
BENTO RIBEIRO & C.

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO
DE
R. MELLO & AZEVEDO
87—**Rua Duque de Caxias**—87

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA DO CABUGÁ N. 1 A
OFFICINA DE COSTURAS
Fazendas finas, modas, confecções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de
TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS

E muitosoutros artigos de bom gosto escolhido por madame KOBLET Paris.

PREÇOS RASOAVEIS
1 A — Rua do Cabugá — 1 A

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio e E tação calmosa, purificador do sangue, digestivo e aperiente, nenhum outro [illegible] depurativo o salsaparrilha se approxima sequer do Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutraliza e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS — A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agradam a todos que as usam. São as pilulas e tão arte na producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em [illegible] frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca, clara e mais brandas; absolutamente puro, delicadamente medicado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como o toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA. — Não é genuino sem a sua envoltorio ter a marca registrada de B[illegible] & C., N w Y rk.

MEDICINAL PARA TOILETTE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra a calvicie e cabello branco ; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas [illegible].

CAUTELA — Não é genuino sem [illegible] ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] para Dor de Dentes, do Ouvido, [illegible] da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é [illegible] e precioso para Dôres rheumaticas, Artrite, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarisos, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] paginas sobre as enfermidades e modo de curai-as se dá gratis, pedindo-se ao seu botica ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
133 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Depositos para liquidos

Vende-se por menos do valor quatro importantes toneis, que comportam acima de 50 pipas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Vende-se

O sobrado de um andar e a casa terrea sitos á rua Marquez do Herval ns. 87 e 89, livres de qualquer onus : a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, no cartorio do commendador Veiga Pessoa, á rua Duque de Caxias n. 14.

FOLHETIM 43

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—ж—

XIII

(Continuação)

Quer gritar, a agua continúa a penetrar. Tomada de horror, debate-se procurando lutar contra a morte.

De repente as mãos, que ella agita desesperadamente por cima da cabeça, encontram uma saliencia, um destes anneis de ferro soldados na pedra lisa : segura-o, agarra-se a elle com todas as forças que dá esse instincto de conservação que se despertou nella.

Respira... vive... mas está realmente salva ?

Não ; vê a morte imminente em todo o seu horror, e o soccorro que uma circumstancia fortuita lhe trouxe, apenas lhe faz prolongar a agonia.

Debaixo daquelle arco immenso, ella tem a noção de um abandono absoluto e irremediavel.

Quem virá soccorrel a naquelle lugar ? As margens estão desertas, nem um barco passa... Nada ! nada, além do rio negro e do rumor das vagas quebrando-se de encontro aos pilares da ponte, com um ruido augmentado pela abobada.

As roupas, agora impregnadas d'agua e colladas ao corpo já não deixam a moça fluctuar. Apenas o annel ainda a sustenta.

Emquanto continúa a ajuntar as mãos crispadas, mergulhada até o pescoço na agua gelada, que não tardará a paralysar-lhe os membros enfraquecidos, a cabeça se lhe perturba.

Atravez da incoherencia dos seus pensamentos, em que dominam successivamente a esperança e o desespero, uma terrivel visão lhe appareceu de repente.

No fundo das trevas emmolduradas pelo arco, distingue uma luz vermelha.

Esta luz não está immovel, approxima-se, cresce, e o seu reflexo na agua assemelha-se a um immenso rastro de sangue.

Pouco depois uma massa negra se desenha. Dir-se-hia um monstro enorme que deslisa sobre o rio com um ruido estranho e um bater cadenciado das maxillas invisiveis, dardejando sobre a desgraçada abandonada um olhar sinistro.

Irá esmagal-a ou devoral-a ?

Branca treme de horror e de frio : o seu cerebro debil perturba-se cada vez mais, a vista empana-se-lhe, e é atravez de um nevoeiro que ella vê confusamente a phantastica apparição.

O monstro caminha, caminha sempre ; está quasi a alcançal-a, quasi a tocal-a.

Então as suas forças atraiçoam-n'a, os seus dedos gelados e quebrados pela fadiga abrem-se : larga o annel, soltando um grito dilacerante que o écho repercute e torna mais lamentavel ainda.

E a pobre criança desapparece no abysmo.

Nesse momento penetrava debaixo do arco uma dessas barcaças carregadas de madeiras, e formada por traves sobre toneis, que descem as correntes dos rios sem precisar de grande tripolação.

Era esse o phantasma que a imaginação exaltada da moça julgara ter visto, e a luz vermelha provinha do pharol regulamentar, collocado na prôa.

A barcaça era tripolada por dous marinheiros apenas. Um governava á pôpa, o outro de pé, no meio, movia um par de remos compridos.

— Ouviste ? perguntou o primeiro.

— Naturalmente ! respondeu o remador sem se perturbar ; não sou surdo.

— Parece um grito de mulher.

— Ou de passo nocturno.

— Não creio ; depois parece-me que houve como que um merguiho a bombordo.

— Imaginação !

— E' possivel ; mas precisamos ver isso. Pára !

— Vale a pena ?

— Ordeno-te que páres, com os diabos !...

— Basta ! respondeu o segundo marinheiro.

E obedeceu de máo modo, levantando os remos.

Entretanto a barcaça continuando a obedecer á corrente, cahia sobre o pilar da direita que já tinha quasi passado.

— Amarra a um annel ! ordenou aquelle que parecia ser o patrão.

A ordem foi executada.

— E agora, a lanterna e o croque, vamos !

Em quanto o mais velho desses dous homens se armava de croque, o outro ia buscar uma grande lanterna munida de um reflector.

Dirigiram-se ambos para bombordo, proseguindo o dialogo rapido e curto.

— Allumia ! Eu abro os olhos !

— Não se vê nada ! está escuro como um forno.

— Levanta a lanterna. Attenção ! estou vendo uma cousa fluctuando.

— Onde ?

— Olha alli... não tenho belidas. O patrão indicava a poucas braças do barco, do lado da prôa, uma fórma indecisa.

— Olá ! oh ! gritou elle com todas as forças dos pulmões.

Mas unicamente o écho respondeu ao seu chamado.

Com certeza, não estavam em presença de um nadador lutando contra a corrente, mas de uma massa inerte, revolvida, arrastada pelo rio.

Seguido do seu companheiro, o marinheiro poz-se a correr pelo bordo do barco, com a audacia e agilidade que o habito dá.

Na altura do ponto indicado, um corpo se destaca distinctamente no nimbo luminoso projectado pelo reflector.

— Que dizia eu ? exclamou o patrão, contente por affirmar a sua superioridade.

— Ora ! um afogado ! disse o outro fleugmaticamente ; não vale a pena a gente se incommodar.

— Vais ver, meu pequeno.

Ao terminar a sua phrase o marinheiro tinha despido o seu grosso gibão de lã e atirara-se á agua.

Nadando vigorosamente, em meia duzia de braçadas alcançou o corpo inerte, e com bastante difficuldade o impellio para a barcaça.

Houve um momento em que a violencia da corrente quasi o arrastou. Então para conservar a liberdade dos braços, agarrou com os dentes um pedaço de fazenda ao acaso e sustentou o seu fardo á força de queixo, como se fosse um cão da Terra Nova.

Afinal, pôde atracar com o auxilio do seu companheiro.

Este resmungava e praguejava cada vez mais.

— Uma mulher morta ! bonita carga ! Molhar-se a gente até aos ossos e arriscar a vida por isto ! que asneira ! Não era eu que tinha esse trabalho.

— Bom ! basta de razões ! interrompeu o salvador em tom autoritario. Ajuda-me e levemol-a para a coberta.

Era assim que elle chamava a um abrigo feito de taboas mal juntas, cuja mobilia se companha de um pequeno fogão, de um grande cofre e de um colchão debaixo de um cobertor cinzento.

Os dous homens collocaram a afogada sobre as taboas ! depois o mais moço observando passivamente as ordens do mais velho, accendeu o fogão e tirou do cofre um garrafão de aguardente.

Sem perder um instante, sem mesmo pensar em se envergar, o salvador ajoelhado junto da moça estendida horisontalmente, entregava-se com actividade ás praticas usadas nessas circumstancias : insuflações do ar, fricções, flexões dos membros.

Branca, porém, não se reanimava.

O outro marinheiro de pé, com os braços cruzados, observava-o com um ar ligeiramente sarcastico.

— Bem vê que tudo isso não serve para nada ; disse elle encolhendo os hombros.

« E' exactamente como se lançasse o seu braço a fustigar um cavallo de páo. »

— Entretanto é preciso que ella viva.

E o patrão cada vez mais se entregava á sua tarefa

— Era melhor que mudasse a roupa e não se arriscasse a apanhar algum rheumatismo.

— Não ha perigo ; estou com calor, affianço-te. Quanto á rapariga, porque ella é moça, como se está vendo, ou ella volta a si ou eu deixo de ser quem sou.

— Faça-se a sua vontade ! Mas ainda assim tem graça ; nunca ninguem o vio tão caritativo.

Está muito sensivel hoje !

Por seu turno o patrão encolheu os hombros, e levantando para o seu companheiro um olhar de compaixão e desdem, disse :

— E's um asno ! E o premio ?

— O premio... é verdade... Palavra ! que não me lembrava.

— Em que pensas então ? Não sabes que um *machabeu* apenas rende quinze francos e que um afogado vivo produz vinte e cinco ? Não faz bom cabello perder vinte e cinco *bagos* ; quando os temos na mão não os devemos soltar.

— Mas ainda não os temos.

— Veremos... sem contar que se a familia da pessoa salva e generosa, ha probabilidades de se apanhar uma boa recompensa ainda por cima. Comprehendes, não ? Vamos, passa-me a pinga ; talvez isso faça effeito.

Pegando no garrafão que o seu companheiro lhe apresentava, o marinheiro começou por beber um bom trago de aguardente para se reconfortar : depois, deitando um pouco de liquido na palma da mão, começou a esfregar vigorosamente as fontes da moça.

Ao cabo de um quarto de hora, pareceu-lhe ver um ligeiro tremor das narinas e um imperceptivel movimento das palpebras.

Encostou o ouvido no peito ; o coração batia.

— Com mil diabos ! exclamou o barqueiro dando expansão á sua alegria ; até que afinal ! vinte e cinco francos ganhos ! Auda d'ahi, ajuda-me um pouco ; segura-lhe a cabeça.. eu vou introduzir-lhe um pouco de balsamo no estomago.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.

ILEGÍVEL